

Na terceira página:

- * Num clima de ordem e absoluta liberdade se processará a campanha eleitoral em São Paulo.
- * Flagrante da Assembléia.

JORNAL DE NOTÍCIAS

Diretor-responsável: André Carrazzoni

ANO V

São Paulo — Sexta-feira, 18 de Agosto de 1950

NÚMERO 1325

Na última página:

- * Fracassado o movimento grevista dos proprietários de bares e cafés.
- * Absolutamente nada na reunião da C. E. P.

REFORÇOS IMEDIATOS SOLICITA MAC ARTHUR ÀS NAÇÕES UNIDAS

Considera uma guerra de grande amplitude as operações na Coreia

O RELATÓRIO DO CHEFE DAS FORÇAS DA O.N.U. AO CONSELHO DE SEGURANÇA

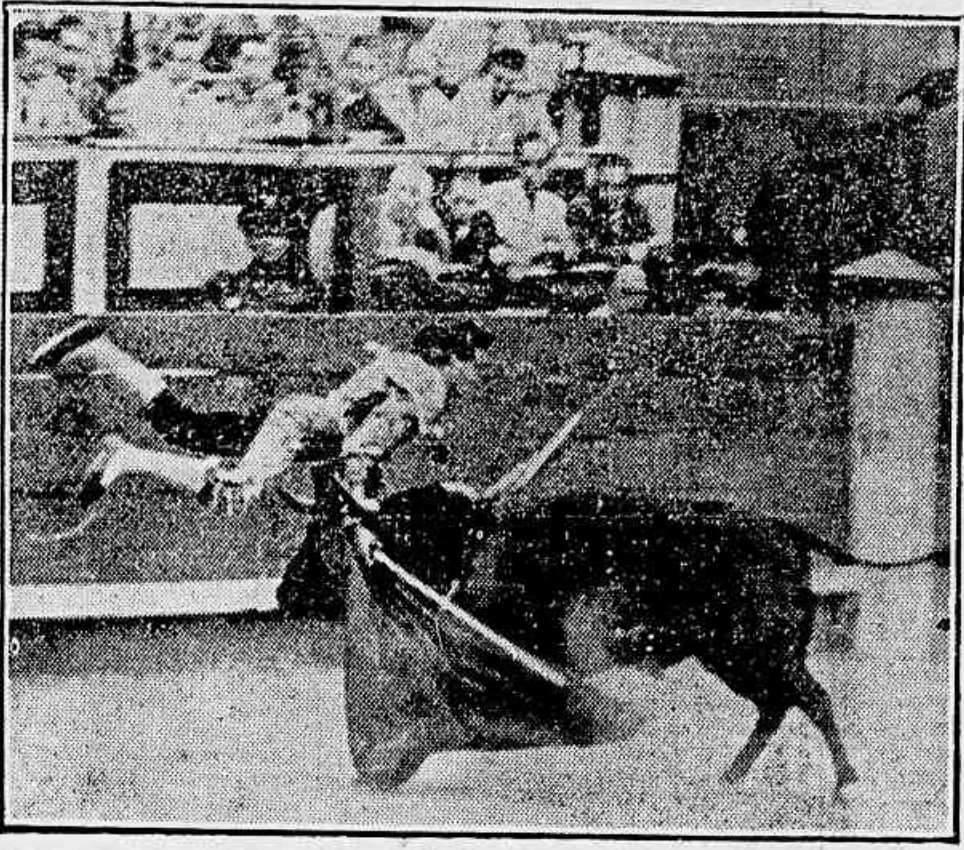
LAKE SUCCESS, 17 (AFP) — O general Mac Arthur apelou para o envio de novas forças terrestres à Coreia, em mensagem ao Conselho de Segurança.

LAKE SUCCESS, 17 (AFP) — Num relatório ao Conselho de Segurança, sobre a campanha das forças da ONU na Coreia, o general Mac Arthur afirmou que novos reforços terrestres devem ser enviados "imediatamente".

LAKE SUCCESS, 17 (AFP) — Mac Arthur enviou hoje ao presidente do Conselho de Segurança, por intermédio da delegação americana, um relatório sobre as operações das Nações Unidas na Coreia, para o período de 20 a 31 de julho de 1950.

Depois de expor detalhadamente a evolução das operações militares, Mac Arthur declarou em conclusão, em seu documento, que estas operações se revelaram dos característicos de uma campanha de envolvimento, na qual todas as forças dependentes do comando das Nações Unidas se conduziram admiravelmente e com notável coordenação. Acrescentou, todavia, que "para conseguir uma vitória rápida, é absolutamente necessário aumentar o contingente das forças terrestres, e isto imediatamente".

Mac Arthur afirmou, igualmente, que "a utilização dos contingentes oferecidos pelos membros das Nações Unidas para a frente da Coreia é diretamente proporcional à rapidez com que estas contingentes serão encaminhadas".



A VEZ DO TOURO — Durante uma corrida de touros, no Estádio de Madrid, três toureiros foram feridos, em lances diferentes. A foto mostra um deles, Joséillo, atirado ao ar por um touro que antes lhe arrancara a capa e a espada. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

A POUCOS QUILOMETROS DE TAEGU AS VANGUARDAS NORTE-COREANAS

JÁ SE ENCONTRA SOB O FOGO DA ARTILHARIA INIMIGA A NOVA CAPITAL DA COREIA DO SUL — TRINTA MIL HOMENS LANÇADOS A LUTA PELOS INVASORES

FRENTE DA COREIA, 17 (AFP) — Reconheceu a batalha pela posse de Taegu.

FRENTE DA COREIA, 17 (AFP) — Tropas norte-coreanas chegaram a menos de 10 quilômetros de Taegu.

FRENTE DA COREIA, 17 (AFP) — As tropas norte-coreanas, que realizaram perigosa infiltração sobre Taegu, através da rota de Chilgok, já mantêm a cidade sob o fogo de sua artilharia, de acordo com as últimas informações.

FRENTE DA COREIA, 17 (AFP) — Confirmou-se a aproximação das forças nortistas no caminho de Taegu.

Segundo as últimas informações, numa brecha aberta no dispositivo das forças da ONU, a vanguarda de 4 divisões norte-coreanas chegou a menos de 10 quilômetros de Taegu, na estrada que vai para Kunwi. Além disso, importantes concentrações de tropas inimigas tinham sido avistadas recentemente na região de Kunwi e os nortistas, anteriormente, foram avistados em Tabudong, 10 quilômetros ao sul de Chilgok, na estrada Kunwi-Taegu. Assim, o inimigo estaria 15 quilômetros a sudeste de Waegwan e separado de Taegu apenas pelo rio Kunho, como obstáculo natural. Esse rio é afluente do Nakdong e corre perpendicularmente ao mesmo, logo abaixo de Taegu.

Taegu e apenas a 5 quilômetros de Chilgok.

TOQUIO, 17 (AFP) — As notícias oficiais confirmam que as tropas norte-coreanas lançaram por duas vezes ataques no setor central da frente da Coreia. O inimigo lançado nessa ofensiva é estimado em (Conclui na 4.ª página)

Responsabilizada a Holanda pelas perturbações na Indonésia

PROCLAMADA A REPÚBLICA UNITÁRIA

DIJAKARTA, 17 (A.F.P.) — Penante uma multidão calculada em cerca de 200 mil pessoas, e de todo o corpo diplomático, o presidente Soekarno proclamou, às 8.30 horas, a criação da República da Indonésia centralizada.

Em grande discurso que pronunciou então, o chefe do governo passou em revista às fases críticas da luta pela independência, criticando a lentidão com que foi levada a efeito a liquidação do exército holandês indonésio, responsabilizando essa lentidão pelas dificuldades e desordens causadas pelo capitão Westling. Proclamou o retorno da Nova Guiné Ocidental para a Indonésia, antes do fim do corrente ano, o que quer dizer durante a vigência dos acordos assinados em meados de 1949. Advertiu que a recusa da Holanda de devolver a Nova Guiné redundaria em graves consequências. Concluiu sua oração com a seguinte frase: «Setenta e cinco milhões de indonésios estão comigo nesta questão».

DIJAKARTA, 17 (A.F.P.) — No discurso que pronunciou para proclamar a República da Indonésia unitária e reclamar a volta da Nova Guiné, o presidente Soekarno declarou:

«Atualmente, o governo holandês é responsável pelas perturbações internas. Estamos em condições de provar que o povo não deseja absolutamente obter um pretexto direto de dispor de si próprio, e deseja somente ser desamarrado do terror imposto pelos soldados do exército indonésio holandês».

Voto de confiança ao governo belga

BRUXELAS, 17 (AFP) — Por 107 votos — Partido Social Cristão — contra 78 — socialistas, liberais e comunistas — a Câmara votou a moção de confiança ao governo de Joseph Pholien.

INUTEIS OS ESFORÇOS PARA A SOLUÇÃO DO IMPASSE NO CONSELHO DE SEGURANÇA

MALIK VOLTA A ACUSAR O GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS

LAKE SUCCESS, 17 (UP) — O Conselho de Segurança reuniu-se às 15 horas e 22 minutos, depois de haver realizado uma sessão secreta extraordinária, que durou cerca de uma hora e meia.

LAKE SUCCESS, 17 (AFP) — Fracassaram novamente os entendimentos privados no seio do Conselho, para levar a organização a acietar as decisões sobre a Coreia. O sr. Malik impediu qualquer acordo, exigindo que o Conselho aceitasse em pé de igualdade delegados da Coreia do Sul e do Norte em seu debate.

LAKE SUCCESS, 17 (AFP) — O delegado russo Jacob Malik voltou a falar na sessão de hoje do Conselho de Segurança, mantendo suas acusações sobre a posição intervencionista dos Estados Unidos na Coreia.

Malik voltou a condenar a agressão dos Estados Unidos contra a Coreia, com veemência, e bombardeou as posições que os Estados Unidos mantêm na Coreia.

Foi após essa intervenção que se encerrou a sessão, com o voto de 14 a 1, a favor da Coreia do Sul.

LAKE SUCCESS, 17 (AFP) — Na sessão de hoje do Conselho de Segurança, o delegado soviético Jacob Malik voltou a acusar o governo dos Estados Unidos de ter iniciado a agressão na Coreia.

LAKE SUCCESS, 17 (AFP) — O delegado da China Nacionalista dr. Tsiang acusou com veemência a Rússia pelo papel na Ásia, quando todos os países do Ocidente dão mostras de respeito à independência asiática, a Rússia é a única que pretende continuar na Ásia a exploração imperialista, denunciou o dr. Tsiang.

LAKE SUCCESS, 17 (AFP) — Não teve resultado a nova

sessão privada dos membros do Conselho de Segurança, num esforço para tentar resolver o "impasse" em que se encontravam os debates desse organismo, a respeito do problema coreano.

Nessa reunião privada, o delegado da Índia, Benegal Rau, evocou sua proposta, sobre a formação de uma comissão de 6 membros não permanentes do Conselho, para estudar todas as propostas que possam contribuir para o restabelecimento da paz na Coreia. O sr. Malik, contudo, insistiu em que primeiro devia ser resolvida a questão da participação do povo coreano nos debates do Conselho. Malik fez então a primeira concessão, admitindo a participação de um delegado sul-coreano, sob a condição de ser convidado também um delegado da Coreia do Norte.

Essa sugestão soviética chocou-se de novo com a opinião da maioria do Conselho, que considera a Coreia do Norte como agressora e como desobediência à ONU. Para essa maioria, os norte-coreanos não podem ser assim postos em igualdade com os sul-coreanos. Portanto, a reunião terminou sem resultados às 19.30, embora Malik dissesse que seria oportuno, talvez, realizar outras reuniões privadas em busca de uma solução pacífica. O sr. Bebler, da Jugoslávia,

apoiou a proposta da Índia. Um minuto depois começou a sessão pública do Conselho de Segurança.

LAKE SUCCESS, 17 (AFP) — Ao que se anuncia, uma reunião de caráter particular dos 12 membros do Conselho de Segurança seria convocada para segunda-feira próxima pelo sr. Jacob Malik, presidente do Conselho.

LAKE SUCCESS, 17 (AFP) — A Jugoslávia aceitou no Conselho de Segurança a nova proposta da Índia, para que uma comissão de 6 membros não permanentes do Conselho seja encarregada de restabelecer a paz na Coreia, com a retirada do agressor para o 38.º paralelo.

Crise no governo grego

ATENAS, 17 (AFP) — Os parlamentares liberais reunidos em Assembléia Geral decidiram por unanimidade apoiar o sr. Tsiakiris e provocar a queda do governo com a demissão dos dr. Mikailides liberais. Os círculos ligados a Plastiras garantiram que este se esforçará em encerrar a presidência e se apresentará perante a Câmara com umaabinha remodelada, inteiramente composta de ministros que pertencem a seu partido.

De Gaulle reclama novas eleições gerais na França

DISPOSTO A REASSUMIR O PODER

PARIS, 17 (AFP) — Novas eleições gerais, "se a menor perda de tempo", foram reclamadas hoje pelo general De Gaulle em declaração que entregou à imprensa.

PARIS, 17 (AFP) — O general De Gaulle declarou-se mais uma vez disposto a assumir o poder na França, para a salvação da França e enfrentar todas as ameaças que pesam sobre o país. Nesse sentido, o general exortou os franceses a se unirem em torno de sua pessoa.

PARIS 17 (AFP) — Em declaração que transmitiu hoje à imprensa, o general de Gaulle afirmou principalmente: "O alerta mundial, dissipando até certo ponto as nuvens negras da informação oficial e ofensiva, fez ver que o território continental está a descoberto, que não existe nenhuma organização válida de defesa europeia, que nossos aliados de amanhã não concordam em empregar forças, que lutariam conosco, se fosse o caso, para proteger nossas fronteiras".

Examinando o caso particular da França, o general declarou: "Se fossemos atacados, seria preciso lutar sem tréguas, porque um grande povo que aceita sem resistência a servidão, jamais encontrará de novo sua honra ou sua independência. E' preciso refazer nossos exércitos terrestres, aéreos e navais. Simil exércitos que sejam novos. Esta obra deve ser realizada dentro de três anos, num ambiente de honra, de viveza e de confiança, necessários aos exércitos, e que eles bem merecem, se tomarmos como exemplo os gloriosos serviços de nossos soldados na Indochina. Esta organização comporta tarefas urgentes, mas que constituem novas coisas em relação à escravidão".

De Gaulle critica longamente, em seguida, o regime de impotência sob que se arrua a República, e acrescenta: "Se sobrevier uma catástrofe, provocará a derrocada dos poderes públicos, ou fazerão desaparecer no vácuo ou colocando-os nas mãos dos agentes invasores ou subordinando-os ao estrangeiro".

Diante de tais prigos diz ainda o líder do RPF, "no que me diz (Conclui na 4.ª página)

Para Governador



Lucas Nogueira Garcez

Para Vice-Governador



Erlindo Salzano

Candidatos de

Adhemar

e

Getulio

No AEROPORTO DE CONGONHAS os TRANSFORMADORES e Materiais de ALTA TENSÃO da **AEG** foram os preferidos pela necessidade de SEGURANÇA ABSOLUTA de SERVIÇO

AEG Companhia Sul-Americana de Electricidade

SÃO PAULO, RUA FLORENCIO DE ARREU 484 - TEL. 23151 - CX. 2020

Estão avançando as tropas ianques na área de Nakdong

REFORÇOS NORTE-AMERICANOS CHEGAM A COREIA DO SUL

TOQUIO, 17 (A.F.P.) — Continuando com o avanço norte-coreano sobre Taegu, a situação melhorou para as forças das Nações Unidas no setor sul de Nakdong, onde os fuzileiros navais cooperam agora com a 24.ª divisão americana, para conter e repelir as forças inimigas estabelecidas na margem oriental do rio e que procuram progredir em forma de leque sobre Milyang-Pusan-Masan.

Os fuzileiros estão avançando lentamente nessa área, segundo informa o comando do Oitavo Exército.

TOQUIO, 17 (A.F.P.) — O comunicado do Oitavo Exército confirmou a contra-ofensiva das tropas norte-americanas no setor de Changyong.

Diz esse comunicado, sobre o cruzamento do rio Nakdong, efetuado pelas tropas da ONU, em perseguição ao inimigo: «O 8.º Regimento de Cavalaria, perseguindo o inimigo, transpôs o rio Nakdong a uma milha ao norte de Waegwan. O inimigo bate em retirada além do rio».

TOQUIO, 17 (A.F.P.) — Segundo relatórios procedentes de uma frente da Coreia, mas não confirmados em comunicado oficial, reforços americanos, constituídos por tropas negras, teriam desembarcado num porto da Coreia do Sul e entrado em ação imediatamente.

TOQUIO, 17 (A.F.P.) — Anunciou-se oficialmente que as tropas norte-coreanas se apoderaram da cidade de Kumhwa, 19 quilômetros ao norte de Taegu.

WASHINGTON, 17 (A.F.P.) — O Departamento de Defesa lançou um comunicado especial, confirmando que a 3.ª divisão sul-coreana foi evacuada por mar do setor de Yangdok, onde fora cercada pelas tropas nortistas. A evacuação das tropas sul-coreanas, diz o comunicado, foi feita pela 7.ª esquadra americana. Os feridos graves dos sulistas foram evacuados com o emprego de helicópteros.

TOQUIO, 17 (U.P.) — A Força Aérea americana concentrou seus ataques de hoje contra as vias de comunicações dos comunistas coreanos.

Os alvos especialmente escudados pelos aparelhos norte-americanos foram os trens de abastecimento dos comunistas. Numerosas composições foram atacadas pelos aparelhos yankees.

COM O 8.º EXERCITO AMERICANO, 17 (U.P.) — Um porta-voz militar revelou que tropas sul-coreanas, isoladas entre Pohang e Yangdok — na costa oriental da Coreia — foram

(Conclui na 4.ª página)

NAVIO BRITÂNICO ATACADO PELOS COMUNISTAS CHINESES

BATERIAS COSTEIRAS ABRIRAM FOGO CONTRA O DESTROIER "CONCORD"

HONG-KONG, 17 (A.F.P.) — Grande incidente foi provocado pelos comunistas com a marinha britânica. Informa-se que o destróier britânico "Concord" foi bombardeado durante 8 horas, pelas baterias comunistas, ao se aproximar das águas territoriais inglesas. Um porta-voz da marinha real da Inglaterra confirmou a informação e disse que as baterias atacantes se achavam instaladas sobre as ilhas Taitani, Puntang e Lingting, a sudoeste de Hongkong.

O "Concord" abriu fogo com seus canhões de bordo, para proteger-se. Não sofreu, além disso, qualquer dano e se verificou a bordo apenas um ferido leve.

TAIPE, 17 (U.P.) — O ministro da Defesa Nacional anunciou que baterias comunistas, instaladas na ilha de Amoy, atacaram a ilha de Kienmen, lançando 40 granadas, em 20 minutos de fogo. Não foram dados detalhes ou anunciados danos.

PARA GOVERNADOR DE SÃO PAULO:

LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

. CANDIDATO DE ADHEMAR E GETULIO

NOTÍCIA POLITICA

Morte à vista

Diz-me há dias um uetista inteligente mas apaloxado, irritado pela descombrada atitude do Partido Socialista (que preferiu lançar a candidatura João Mangabeira a apoiar a do sr. Eduardo Gomes), diz-me esse distinto uetista que o P.S.B. pagará caro a sua audácia: não conseguirá cinquenta mil votos em 3 de outubro, não elegará nenhum deputado e perderá seu registro...

Al está uma profecia que dificilmente se realizará, com relação ao Partido Socialista, pois cinquenta mil votos ou mais ele deverá alcançar só no Estado de S. Paulo. Nas eleições de novembro de 1947, sua legenda já obteve 35.000 sufrágios. Entretanto há partidos que correm o risco de perderem a vida legal, e bem merecem esse destino. Este é o caso — para exemplificar — do Partido Orientador Trabalhista e do Partido Republicano Trabalhista, que nada fazem para se impor como entidades políticas realmente atuantes.

Veja-se no momento a situação do P.R.T.: seus quadros, praticamente, não existem. Sua atividade se desenvolve apenas à sombra do sr. Hugo Borghi, em S. Paulo. Na verdade, o P.R.T. é uma espécie de segunda classe do P.T.N., para onde Borghi manda os seus candidatos, que o seu partido principal não comporta. E tanto é, que a recente convenção estadual do P.R.T. foi anunciada, durante vários dias, nos editais de propaganda do P.T.N.

Indem-se porém os candidatos do P.R.T. se esperam conquistar alguma coisa, dispondo das graças de Borghi. Em janeiro de 1947, Borghi era candidato do P.T.B. e tinha o apoio do P.T.N. Afinal, cancelado o seu registro pelo P.T.B., concorreu como candidato a governador exclusivamente pelo mesmo P.T.N. No entanto, a legenda deste partido não chegou, em todo o Estado, à casa dos nove mil votos! O destino do P.R.T. e do P.S.T. locais, em 3 de outubro, não deverá ser muito melhor...

O mesmo risco de ressuscitar correrá o novo Partido Ruralista, a não ser que possa alguns latifundiários capazes de uma campanha relâmpago proveitosa ou que os grandes proprietários de imóveis do Rio tenham força para reeleger o deputado Eduardo Duvivier. O P.R.B. foi registrado à última hora e só por um milagre conseguiu manter seu registro em 3 de outubro. Se o perder, será, porém, vítima de uma injustiça.

Se, todavia, o P.R.T. e o P.O.T. e outros pequenos partidos naufragarem, a culpa será dos seus dirigentes, que não vêm sabendo assegurar-lhes a necessária independência de ação. Nenhum partido pode viver apenas para servir de bilheteria, quando os candidatos têm necessidade de ingresso ao círculo eleitoral.

Se morrerem tais partidos, ninguém chorará, entretanto. A jovem democracia brasileira precisa de organismos vivos, com existência própria, e não de reboques que correm sempre em trilhos alheios...

MONSIEUR BERGERET

Renunciaram aos seus cargos os dirigentes do PSD de Sto. André

O teor do telegrama expedido à Executiva Estadual pedindo a direção social-democrática do vizinho município

A Comissão Executiva Estadual do PSD, em data de 11 de corrente, foi expedita, pelos componentes da direção pedida de Santo André, um telegrama cujo teor é o seguinte:

"Em face da inerteza demonstrada pela Comissão Executiva de reestruturar, neste município, o Diretorio do Partido Social Democrático, por intermédio de elemento estranho à mesma Comissão, e até sob a inspiração de destacado procer do PTN local, o senhor

Geraldo Benincasa, com o objetivo de acolher em sua nova organização elementos como o sr. Antônio Refineli, eliminado do nosso hestor por infidelidade partidária, declaramos a v. exa. que, nesta data e em caráter irrevogável, renunciamos coletivamente aos nossos postos no referido Diretorio, desligando-nos do partido. Respeitosas saudações. (Ass.) sr. Rodrigo Antonio (Conclui na 4.ª página)

PARA SENADOR POR
SÃO PAULO
P.T.B. P.S.P.



Cesar Lacerda de Vergueiro
UM GRANDE PAULISTA

Num clima de ordem e absoluta liberdade se processará a campanha eleitoral em S. Paulo

Importante declaração do governador Adhemar de Barros ao JORNAL DE NOTÍCIAS — À disposição da Justiça Eleitoral a Secretaria de Segurança — Alterações no Comitê Pró-Getúlio — Não há restrições nos meios conservadores à candidatura Café Filho — Repercute o voto do ministro Ribeiro da Costa

RIO, 17 (Da sucursal, pelo telefone) — O sr. Adhemar de Barros está novamente no Rio. Como de hábito, o governador paulista dedicou a parte da manhã de hoje a audiências, na sede do PSP nacional, e, à tarde, no "Metropolitano". Ontem, à noite, compareceu à sede do Comitê Nacional Pró-Getúlio e, mais tarde, conferenciou com Vargas. Como o Interpelassemos, esta manhã, sobre a situação, respondeu, risonho:

— "Val muito bem". Diante de outra pergunta, retrucou:

— "Uma coisa posso assegurar. É que a campanha eleitoral em S. Paulo se processará num ambiente de ordem e absoluta liberdade. E o que vem sucedendo, não obstante as explorações de que são um exemplo os telegramas de elementos oposicionistas há dois dias divulgados no Rio, aludindo a pretensas violências da polícia paulista. O presidente do Tribunal Eleitoral de S. Paulo, em entrevista à imprensa, já estranhou a alegação formulada no Rio, uma vez que nenhuma ordem de "habere" ou "corpus" fora dirigido àquela corte. O meu governo, ciente o que custar, assegurará a livre execução do Código Eleitoral e das instruções baixadas pelo Tribunal Superior Eleitoral. Para isso, já coloquei à disposição do Tribunal Eleitoral do meu Estado todos os recursos de que careço, determinando ainda ao secretário da Segurança que receba ordens diretamente daquele órgão judiciário e não

Ameaça insolente de Vitorino Freire

Mandarã prender o governador de São Paulo se este voltar a São Luís — Resposta do sr. Adhemar de Barros

RIO, 17 (Aspreza) — A nota de destaque do dia é a declaração feita pelo senador Vitorino Freire sobre o sr. Adhemar de Barros.

— "Que ele vá novamente ao meu Estado, para ver o que lhe acontecerá. Mandarei pô-lo na cadeia juntamente com sua camarilha". Diante da afirmativa do sr. Vitorino que fez, o governador de São Paulo limitou-se a dizer:

— "É o caso de agradecer ao sr. Vitorino por esse testemunho público que acaba de dar e que põe por terra qualquer tentativa de jogar sobre nós a culpa de construtores dos últimos acontecimentos de S. Luiz".

Mais tarde o sr. Adhemar disse que não poderá retribuir a "gentileza" ao sr. Vitorino Freire, declarando que em São Paulo as eleições processar-se-ão em ambiente de ordem e absoluta liberdade.

— Meu governo, ciente o que custar — declarou — assegurará livre execução do Código Eleitoral e instruções baixadas pelo TSE, tendo para isso colocado à disposição do T. os recursos de que careço, determinando ainda ao secretário de Segurança que receba ordens diretamente daquele órgão judiciário e não cumpra imediatamente.

MODIFICAÇÕES NO COMITÊ PRÓ-GETÚLIO

RIO, 17 (Sucursal) — Por sugestão do sr. Adhemar de Barros, os srs. Mozart Lago e Chagas Freitas deverão deixar de fazer parte do Comitê Nacional Pró-Getúlio. Esses dois proceres caridosos do PSP serão substituídos. A recente indicação de ambos, para o Q. G. de Vargas, tinha suscitado geral agrado. Ao sr. gerir agora a substituição, o governador de São Paulo explicou que a participação de Mozart e Chagas no Comitê os sobrecarregaria demais de afazeres, pois já têm muitas outras tarefas a seu cargo.

NAO HA RESTRIÇÕES A CAFÉ FILHO NAS CLASSES CONSERVADORAS

RIO, 17 (Sucursal) — Pelo depoimento valioso sobre a figura e as atividades do sr. Café Filho, já são do domínio público. Trata-se de manifestações do ministro da Guerra e do líder das classes conservadoras, sr. Daniel de Oliveira, antes do lançamento da candidatura do deputado potiguar à vice-presidência da República. Agora, dois novos pronunciamentos vêm a lume. Ouvido hoje, pela reportagem política, o sr. Rui Gomes de Almeida, presidente do Centro Exportador de Café, declarou:

— "Nas classes produtoras não existe restrição ao nome do sr. Café Filho. Ele é visto como um homem estudioso, interessado na solução dos pro-

LIUTAM O P.S.D. E A U.D.N. pelo apoio de Getúlio

Por sua vez, o sr. Raul de Góes, vice-presidente da Associação Nacional de Minas Gerais

(Conclui na 4.ª página)

LIUTAM O P.S.D. E A U.D.N. pelo apoio de Getúlio

Por sua vez, o sr. Raul de Góes, vice-presidente da Associação Nacional de Minas Gerais

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

Getúlio e Góes

ANDRÉ CARRAZZONI

Várias e contraditórias interpretações estão sendo dadas aos fatos que se sucedem entre o sr. Getúlio Vargas e o general Góes Monteiro. O restabelecimento das relações pessoais entre o ex-presidente e o seu antigo ministro da Guerra não deveria causar surpresa nem suscitar espanto. Um complexo de fatos e circunstâncias trabalharam a favor da reaproximação dos dois velhos amigos. Dentro da órbita de suas respectivas atividades, ambos tiveram o mesmo ponto de partida, para a escalada dos postos de maior relevância na vida nacional: a revolução de 1930. Durante anos sucessivos, juntos ocuparam o centro de acontecimentos decisivos, na cena política brasileira. No fluxo e refluxo da fortuna, colheram aplausos, partilharam responsabilidades, dividiram lealmente vitórias e amarguras. Em cerca de quinze anos de lutas e esforços comuns, apenas um dia veio alterar o ritmo de uma solidariedade enobrecida pelo afeto, pela compreensão e pela inteligência. Um dia apenas não seria capaz de cavar abismo suficientemente profundo para sepultar um patrimônio que se formara com as generosas contribuições do espírito e do coração. A reconciliação haveria de ocorrer, fatalmente, em obediência à poderosa lógica do sentimento. Encarado sob este ângulo, o episódio não justifica a estranheza que está provocando.

Politicamente, o restabelecimento dos laços da amizade que sempre os uniu talvez venha a marcar outro rumo aos acontecimentos. O sr. Getúlio Vargas, à distância, era apresentado como um fantasma a assustar os democratas, na atmosfera de pequeninas rancores e atrevidas intrigas que os amigos insinceros do governo portavam em alacritude. Essa falsa impressão ter-se-ia logo dissipado, diante dos projetos com que o chefe do trabalhismo brasileiro resolveu aceitar a sua candidatura. Ao invés de enfraquecer o regime, a presença de um líder dotado de tamanha ascendência sobre a massa popular, no prelúdio das urnas, alargará as bases em que assenta a nossa ordem democrática.

Nas suas revelações de caráter confidencial, provavelmente o general Góes Monteiro teria procurado levantar o véu que encobria as atitudes do atual presidente da República. Em épocas de confusão e de exacerbação de ambições, um chefe de Estado, segundo as regras do presidencialismo indiano, paga por intenções que não teve e por atos que não praticou ou não autorizou. Por isso é conclusivo que tanto o sr. Getúlio Vargas como o general Góes Monteiro lucraram com os dois colóquios: ambos ficaram amplamente esclarecidos, podendo retificar equívocos e ratificar juízos corretos. Desse processo de honesta elucidação resultaram, indubitavelmente, efeitos salutares sobre o encaminhamento da campanha presidencial, dentro de um clima psicológico em que se conciliam a ordem e a liberdade.

O general Góes Monteiro está sendo alvo de doctos e verborrâcos, por parte de homens de imprensa cujo fichário é de sobejo conhecido. Se as pedradas o atingissem e o convertessem em vítima, talvez carecesse de consolação, para mitigar o trau das injúrias. Ele se limitará a olhar e a passar, indiferente, ao desfeito dos jundibulários já viciados nessa morbida dança de posições. Voltarão a lambê-lhe as mãos, na primeira curva do caminho.

Excedeu-se na linguagem o senador Goes Monteiro ao fazer a defesa do general Newton Cavalcanti

Em termos violentos, jamais ouvidos no recinto da Câmara Alta, atacou os diretores de vários órgãos da imprensa carioca — San Martin foi o pretexto — O discurso foi pronunciado de improviso

RIO, 17 (Da sucursal, pelo telefone) — Iniciando a sua oração sobre San Martin, na sessão de hoje do Senado, o senador Goes Monteiro:

"Sr. presidente, hoje é o dia de São Marcos; e também o dia de uma das figuras mais empolgantes da história americana, o do centenário do seu nascimento. Logo, o Senado que perdore a ocasião de vir dizer, decussatorizadamente, algumas palavras como uma voz pequenina. (Não aploia), em meio às vozes que hoje, em todos os países do continente americano, estão comemorando esta grande figura continental, que é San Martin. Perdore-me o Senado, mas creio que o pouco que possa dizer representa, não tenho dúvida, o sentimento do povo brasileiro, anulado ao da nobre nação argentina e da América, que, certamente, neste dia, estão comemorando conosco os mesmos ideais de fraternidade e de solidariedade de que o vulto do grande general já deu. É um símbolo que se projeta na sua verdadeira grandza, nos ceus da América. Certo não me vou arrojar a descrever, numa sessão do Senado, mesmo limitadamente, a extensa biografia e as lances predominantes da trajetória desse

grande vulto histórico através das Américas. Acredito, porém, como já disse, que a expressão do meu sentimento representa igualmente a de todo o povo brasileiro, a do governo, a das suas Forças Armadas, a de tudo que constitui a nossa pátria amada, com as outras nações da América, numa solidariedade que se firma cada vez mais através dos tempos, desde a epoca desordenada da nossa emancipação política.

Passo o orator a discorrer sobre a vida de San Martin, citando os

seus grandes feitos de autentico herói militar e de estadista. Suo seguida, referir-se largamente a

(Conclui na 4.ª página)

ADHEMAR NO RIO

FOI CONFERENCIAR COM O SENADOR GETÚLIO

Conforme noticiamos seguiu para o Rio de Janeiro o sr. Adhemar de Barros, a fim de conferenciar com o senador Getúlio Vargas, a propósito da viagem do senador gaúcho ao Norte do país. O chefe do Executivo paulista, que permanecerá até amanhã na Capital Federal, seguiu domingo para Belo Horizonte, onde participará na Convenção Estadual do P.S.P. retornando segunda-feira a S. Paulo.

FLAGRANTES da Assembléia

Os dois amores

Completa paz, plena paz política entre os srs. Cruz Martins e Lopes Ferraz. Os dois deputados de Olinda, se bem que bons amigos entre si, no terreno político sempre estiveram separados. Tudo agora se arranjou, de modo a que eles se entendam muito bem. Um apela o outro, o outro defende o um. Para comemorar o feliz acontecimento, houve grande festa ontem à noite, numa das "bolitas" elegantes da cidade. E após vários brindes, inflamou-se o Lopes Ferraz, que, subindo em uma cadeira, proferiu eloquente discurso de saudação ao seu novo companheiro, Luiz Vitorio da Cruz Martins ficou comovido, mas tão comovido, tanto mesmo, que desandou em copioso pranto. E, por entre soluços e lágrimas, só pôde dizer:

— Como você fala bem, Elóiinho! Elói Lopes Ferraz também chorou: — Eu te amo, Luiz Vitorio...

Lá fora, ruidos das carrocinhas de padeiros...

Machado em Matos

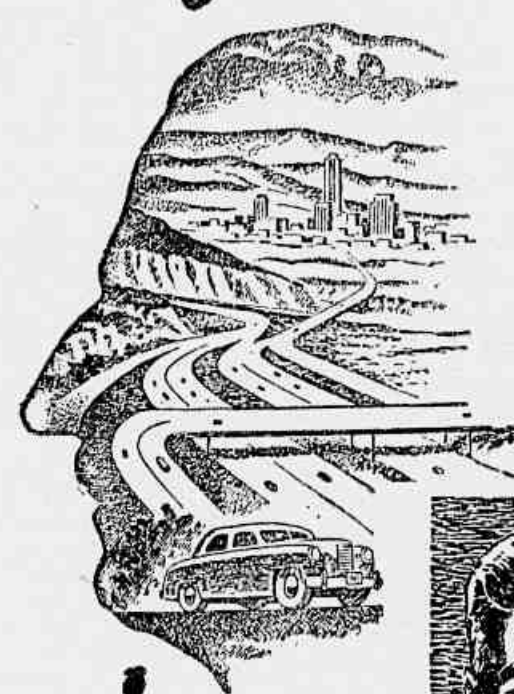
Luizinho Augusto de Matos está entusiasmado com o Machado Santana de "A Tarde" de Ribeirão Preto. E não o larga um instante, nestes dias em que o Santana se encontra em São Paulo. A amizade entre os dois está causando certo desassossego entre varios candidatos a uma cadeira no Palácio Nove de Julho, que nela vêem um perigo muito grande, pois se Luizinho segue os conselhos do explosivo Machado Santana, quem o segura? Nem mesmo Dioguinho Bastos com toda sua candura...

Linosite

Pânico nas hostes oposicionistas com a notícia, que anda correndo, de que Lino de Matos ficará em São Paulo, não trocando o seu lugar no Palácio Nove de Julho por outro no Palácio Tiradentes. Justificado pânico. O Ferrabraz continua em seu posto, sempre alerta para a defesa de São Paulo. E foi por isso que um dos deputados, que se vê formado na oposição, não esperou o fim da sessão de ontem para retirar-se. Queixou-se de doente. E o sr. Diogo Bastos falou:

— O homem está doente mesmo. Está sofrendo de... Linosite...

1947 e agora
O SEGUNDO PASSO... 1950



MAIA
ESTRADAS
PARA
S. PAULO



PARA CONTINUAR O PROGRAMA DO GRANDE LÍDER
ADHEMAR

Para Governador

LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

Para Vice-Governador

ERLINDO SALZANO

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

Adhemar indicou Getúlio apoia e o povo elegera!

PARA VICE-GOVERNADOR DE SÃO PAULO:

ERLINDO SALZANO

CANDIDATO DE ADHEMAR E GETULIO

MOVIMENTO SINDICAL

Convocada para hoje uma reunião dos banqueiros, no seu Sindicato, para a leitura das cláusulas do contrato coletivo com os bancários

Recebido na sede do Sindicato dos Bancos o sr. Alirio Sales Coelho — Nenhuma dificuldade para a assinatura do contrato coletivo nem para a sua homologação pelo Ministério do Trabalho — Só terá validade depois de estendido a toda a categoria econômica e profissional — Visita à sede do Sindicato dos Bancários

O presidente do Sindicato dos Bancos convocou para às 10 hs. de hoje uma reunião dos banqueiros, a fim de ler o contrato coletivo para o dia 1.º de setembro próximo e a diretoria daquele órgão sindical assinar, em nome dos empregados, com o Sindicato dos Bancários, em estabelecimentos bancários de São Paulo.

RECEBIDO NA SEDE DO DIRETOR GERAL DO D.N.T. Na manhã de ontem, esteve na sede do Sindicato dos Bancos e sr. Alirio Sales Coelho, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, que foi ouvir pessoalmente dos bancários o seu pensamento a respeito do contrato coletivo a ser firmado com o Sindicato dos Bancários.

Acumulado dos srs. Paraguaná Barreto e Aurelio Sinigaglia, da Junta Governativa dos Bancários, o sr. Alirio Sales Coelho foi recebido pelos srs. Antonio Flury de Assunção, presidente, e Luiz Enalio Vidal, secretário do Sindicato nacional.

Manifestou o visitante já conhecer os termos do minuta contratual. O dr. Flury tratou de deslindar a diretoria do Sindicato da assinatura do documento, para o qual aquele organismo classista já estava autorizado por assembleia extraordinária.

O sr. Flury tratou de deslindar a diretoria do Sindicato da assinatura do documento, para o qual aquele organismo classista já estava autorizado por assembleia extraordinária.

A partir de setembro em sua nova sede a Justiça do Trabalho

De 21 a 31 do corrente não funcionará o Tribunal nem as Juntas

A secretaria do Tribunal Regional do Trabalho da 2.ª Região está informando que, do dia 21 até 31 do corrente, não funcionará nem aquele Tribunal nem as Juntas de Conciliação e Julgamento desta Capital, cujas audiências foram transferidas para o dia 1.º de setembro próximo e serão realizadas na nova sede daquele Tribunal, à rua Quirino de Andrade, 193 (Edifício Santa Teresa), para cujo local vão ser transferidos todos os órgãos da Justiça do Trabalho em São Paulo.

Levado ao conhecimento do ministro do Trabalho o manifesto dos jornalistas em defesa do presidente de seu sindicato, despedido do cargo de redator

Lido o documento para o sr. Alirio Sales Coelho, na presença de diretores sindicais da Capital e do Interior — Como falou o diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho, na Federação dos Comerciantes — Visita ao Sindicato dos Metalúrgicos e ao Sindicato dos Hidrelétricos — Regresso ao Rio



Na Federação dos Comerciantes, ontem, quando era lido para o sr. Alirio Sales Coelho e para os diretores sindicais da Capital e do Interior que ali compareceram, o manifesto dos jornalistas profissionais de São Paulo pela readmissão do redator José Freitas Nobre, presidente do Sindicato da Classe

Após percorrer o Interior do Estado, onde teve ocasião de falar aos trabalhadores de Porto Feliz, Campinas e Jundiaí, dirigindo dúvidas sobre as eleições sindicais convocadas para outubro, novembro e dezembro, o diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho visitou ontem várias entidades sindicais da Capital.

NA FEDERAÇÃO DOS COMERCIAIS Na Federação dos Empregados no Comércio, às 17.30 horas, o sr. Alirio Sales Coelho fez demorada observação sobre o trabalho administrativo da FEECSP, interessando-se pela organização dos comerciantes na Capital e no Interior do Estado.

A parte assistencial dos órgãos federais também foi objeto de indagação, manifestando-se o visitante satisfeito pela providência da FEECSP na orientação aos filiados do Interior, quanto às próximas eleições já convocadas para todos os sindicatos daquele grupo.

recebeu o sr. Alirio Sales Coelho a visita de uma delegação da Associação Permanente dos Profissionais da Imprensa de São Paulo, que de viva voz informou os motivos do impasse surgido entre o Sindicato dos Jornalistas e a direção do «Diário de São Paulo S. A.», no caso da demissão do redator José Freitas Nobre.

Na presença de sr. Angelo Farnagiani, presidente da Federação dos Comerciantes; Armando Boeira, tesoureiro do Sindicato dos Viajantes; Sebastião Roque, presidente do Sindicato dos Bancários de Santos; Mario Sobral, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos; José Cabral, presidente do Sindicato dos Hidrelétricos, e da comitiva do diretor-geral do D.N.T., o sr. Geraldo Balbo Vidal, o sr. Alirio Sales Coelho o seguinte manifesto dos jornalistas profissionais de São Paulo:

«A CLASSE DOS JORNALISTAS PROFissionais, AOS TRABALHADORES DE SÃO PAULO — Como é do conhecimento geral, o jornalista José Freitas Nobre, uma das figuras de maior relevo da classe, foi de-

missão da empresa empregadora «Diário de São Paulo S. A.», sob a alegação de que justificadamente pela sua atuação desleal, provocando exclusão, mas rigorosamente dentro das normas legais, em defesa da classe e das suas reivindicações. Nessas reivindicações dizem respeito:

1.º — ao pagamento do repouso semanal, que aquela firma jornalística se obstina em não pagar, muito embora já condenada pela Justiça, processo, ainda, em fase de execução de sentença, com pedido de mandado de penhora de bens da empresa; 2.º — ao diálogo coletivo contra algumas empresas que, nesta fase de vida, e difícil, persistem em pagar salários ridículos aos seus trabalhadores; 3.º — à campanha que se inicia de elevação do nível do salário profissional do jornalista, através de um novo projeto, de acordo com o D.N.T., o sr. Geraldo Balbo Vidal, o sr. Alirio Sales Coelho o seguinte manifesto dos jornalistas profissionais de São Paulo:

Gráficos, particularmente aos companheiros gráficos dos jornais, no sentido de uma cooperação entre esses trabalhadores e os trabalhadores das redações, visando com esse apoio a vitória do movimento;

b) — constituir em cada jornal, agência telegráfica ou local de trabalho jornalístico, um «Comitê Pro-Readmissão de Freitas Nobre»;

c) — que das docilidades tomadas em assembleia, seja dado conhecimento à Comissão Permanente do Tercer Congresso Nacional de Jornalistas, à Federação Nacional de Jornalistas, à Associação Brasileira de Imprensa, à Associação Paulista de Imprensa, ao Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas do Estado, aos sindicatos e associações de jornalistas de todo o Brasil e, em geral, a todas as Federações e Sindicatos de Trabalhadores.

Outras propostas e sugestões foram apresentadas e serão apreciadas na próxima reunião da Assembleia Permanente, que se realizará no dia 28 do corrente, segunda-feira, às 17.30 horas, em local que será oportunamente anunciado.

A Mesa da Assembleia Permanente convida a todos os jornalistas e gráficos a que estejam unidos nesta campanha, que é de defesa de um colega de solidariedade a um companheiro lutador, porém que é, muito mais, de preservação da própria dignidade da classe e de defesa dos interesses comuns de gráficos e jornalistas.

Salas das sessões, 16 de agosto de 1950 — José Gonçalves Magalhães, presidente da Assembleia Permanente; Lucio Pavan, secretário.

LEVARA O CASO AO CONHECIMENTO DO MINISTRO

Finda a leitura, foi o documento entregue ao sr. Alirio Sales Coelho que, tendo a palavra para dizer que embora os jornalistas, em suas resoluções, não tenham pedido a intervenção do Ministério do Trabalho na solução da pendência — e que, aliás, poderia ter sido feito — era da essência do M. T. O. a sua ação mediadora nos choques en-

tre capital e trabalho, para a conciliação dos interesses dos empregados e dos empregadores.

Nestas condições, levará pessoalmente o caso ao conhecimento do sr. Marcelino Dias Pequeno, designando, ele, o diretor do Trabalho para, com a autoridade do seu cargo, uma ação mediadora no grave «impasse» surgido em São Paulo.

REGRESSO AS 20 HORAS

Após visitar o Sindicato dos Metalúrgicos e o Sindicato dos Hidrelétricos, o sr. Alirio Sales Coelho dirigiu-se para o aeroporto, onde embarcou para o Rio às 20 horas, em companhia de seus assistentes.

«CAMPAHA CONTRA O CANCER

1) — Não há alimento nem bebida que influencie no aparecimento do câncer.

2) — O seu diagnóstico é: «Câncer» — Al. Pôrto de Lima, n.º 640 — 2.º andar — Fone: 81-1408.

«CAMPAHA CONTRA O CANCER

1) — Não há alimento nem bebida que influencie no aparecimento do câncer.

2) — O seu diagnóstico é: «Câncer» — Al. Pôrto de Lima, n.º 640 — 2.º andar — Fone: 81-1408.

«CAMPAHA CONTRA O CANCER

1) — Não há alimento nem bebida que influencie no aparecimento do câncer.

2) — O seu diagnóstico é: «Câncer» — Al. Pôrto de Lima, n.º 640 — 2.º andar — Fone: 81-1408.

«CAMPAHA CONTRA O CANCER

1) — Não há alimento nem bebida que influencie no aparecimento do câncer.

2) — O seu diagnóstico é: «Câncer» — Al. Pôrto de Lima, n.º 640 — 2.º andar — Fone: 81-1408.

«CAMPAHA CONTRA O CANCER

1) — Não há alimento nem bebida que influencie no aparecimento do câncer.

2) — O seu diagnóstico é: «Câncer» — Al. Pôrto de Lima, n.º 640 — 2.º andar — Fone: 81-1408.

«CAMPAHA CONTRA O CANCER

1) — Não há alimento nem bebida que influencie no aparecimento do câncer.

2) — O seu diagnóstico é: «Câncer» — Al. Pôrto de Lima, n.º 640 — 2.º andar — Fone: 81-1408.

«CAMPAHA CONTRA O CANCER

1) — Não há alimento nem bebida que influencie no aparecimento do câncer.

2) — O seu diagnóstico é: «Câncer» — Al. Pôrto de Lima, n.º 640 — 2.º andar — Fone: 81-1408.

VIDA MILITAR

Requerimentos despachados pelo comandante da 2.ª Região Militar

— Zulmira Garcia, pedindo a transferência de incorporação de seu filho, convocado Ovídio Garcia, da classe de 1931, para uma unidade sediada na Capital: «Indefido por falta de amparo legal».

— Francisco Barbosa Lima, 3.º sargento reservista da P.E.R. pedindo promoção ao posto de 2.º tenente e reclusão nas fileiras do Exército: «Arquiteto», de acordo com o n.º 3, do item 1, do Artigo 15, de 6-1-1947.

— João Esteves, reservista de 1.ª categoria, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— José Pinto de Carvalho, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— Raimundo Nonato Martins, convocado, pedindo dispensa por ser arribo de família: «Indefido».

— Sales Silva, reservista de 1.ª categoria, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— Sebastião Gregório de Oliveira, reservista de 1.ª categoria, solicitando certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— Valdemar Valente, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— João José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— Paulo José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— João José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— Paulo José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— João José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— Paulo José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— João José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— Paulo José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— João José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— Paulo José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— João José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— Paulo José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— João José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— Paulo José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— João José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— Paulo José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— João José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— Paulo José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— João José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— Paulo José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— João José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— Paulo José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— João José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— Paulo José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— João José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— Paulo José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— João José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— Paulo José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— João José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— Paulo José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— João José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— Paulo José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— João José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— Paulo José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— João José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— Paulo José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— João José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— Paulo José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— João José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— Paulo José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— João José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— Paulo José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— João José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— Paulo José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— João José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— Paulo José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— João José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— Paulo José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— João José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— Paulo José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— João José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— Paulo José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— João José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— Paulo José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— João José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— Paulo José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— João José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— Paulo José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— João José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— Paulo José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— João José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— Paulo José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— João José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— Paulo José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— João José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— Paulo José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— João José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— Paulo José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— João José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— Paulo José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— João José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— Paulo José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— João José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

— Paulo José da Natividade, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. A 4.ª C. R.».

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS AO COMANDANTE DA 2.ª REGIÃO MILITAR

Apresentaram-se ao comando da 2.ª R.M.: Major Juliano Muler Neiva de Lima, do R.M.O. 5.ª R.M. (Paraná), por ter vindo a esta Capital em gozo de férias;

— 1.º tenente Adão Beler Nogueira, da 13.ª C.R., por ter sido transferido e entrar em trânsito;

— 1.º tenente Arnaldo Pereira da Silva, da 14.ª Cia. Independente de São Paulo, por ter vindo a esta Capital em gozo de férias de serviço;

— 1.º tenente José Cassiano Otto, do 2.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, por ter sido transferido, chegando de Palmas e iniciando o trânsito;

— 2.º tenente João Cassiano Martins de Souza Sampaio, do 11.º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido e entrar em trânsito;

— tenente-coronel Roberto Medeiros, do Estabelecimento de Substituição, por ter regressado do Rio, onde fôra a serviço;

— major Rui de Belmonte Vaz, de R. Com. M. 1.º, por ter vindo em gozo de férias;

— major Sérgio Machado de Oliveira, do 4.º Regimento de Infantaria, por ter entrado em gozo de férias de serviço;

— capitão Wilson Cavaliê Rê, da Escola Preparatória de São Paulo, por ter sido transferido e reconhecer-se a unidade;

— 1.º tenente José Adolpho Simões de Carvalho, do 1.º Regimento de Cavalariá Mecanizado, por ter vindo a esta Capital com 15 dias de dispensa de serviço;

— 1.º tenente Omar Martins Barreto, do 1.º Regimento de Obuses 105, por ter sido transferido para a Justiça Civil e seguir para o Rio;

— 1.º tenente José Rende Leite.

ADOCÇÃO DE OBRA PELA DIRETORIA DE ENSINO DA MARINHA

O ministro da Marinha acaba de determinar a adoção, pela Diretoria-Geral de Ensino daquela Marinha, do trabalho didático «Arte Naval Moderna», de autoria do capitão de corveta Maurício Silveira Fonseca.

CASA DO SARGENTO DE S. PAULO

A Casa do Sargento de S. Paulo promoverá, na noite de amanhã, no palco do teatro Colombo, um festival artístico, assim organizado: 1.ª parte: apresentação do drama «Espana e Mica», de autoria de J. Vieira Pontes, interpretado por elementos associados ao ligado à Casa; 2.ª parte: um grande «show», do qual participam elementos do rádio paulista, entre os quais o regional da Rádio América, Izaurinda Camargo,

Portuguesa, Corinthians e Palmeiras não escalaram seus quadros

Treinarão ontem as equipes que participarão da primeira rodada do Campeonato Paulista de Futebol — Pida Ferreira e Guilherme as novidades do ensaio do rubro-verde — Murilo, Claudio e Baltazar, poupados — Não houve contagem no exercício do alvi-verde — Pronto o Nacional para enfrentar o S. Paulo — Organizado o quadro do Ipiranga — O "apronto" dos juvenis

Sela pelesas estão marcadas para a disputa da primeira rodada do Campeonato Paulista de Futebol. Na tarde de amanhã, no estádio do Pacembu, teremos a realização do encontro entre as equipes do S. Paulo e do Nacional e domingo a disputa de mais cinco jogos que darão continuidade à primeira rodada. No Parque Antártica, o Palmeiras, com as honras de favorito, medirá forças com o Corinthians. A partida será marcada por São Jorge o Corinthians recederá a visita do Juventus. Na Rua Sorocabana, o Ipiranga jogará contra o Santos e a Portuguesa de Desportos atuará em «Ulrico Mursan» contra o Jabuana. Finalmente, em Piracicaba, o XV de Novembro enfrentará o Guarani.

Colombo para os efetivos e Cardoso e Colombo para os suplentes. Os quadros treinaram com a seguinte formação: TITULARES — Bino (Narciso); Nilton e Belfare; Idario, Tugulhuia e Helio (Roberto); Castro, Luizinho, Edleio, Nenê (Nelson) e Valusil (Lorico); Ferrão, Lorena e Roberto (Alfredo); Paulista, Jonas, Cardoso, Nello (Nenê) e Colombo (Borges).

A direção técnica do Corinthians, após o exercício resolveu que não haverá concentração para o embate de domingo. Os corinthianos realizaram hoje um ensaio individual e depois do mesmo será escalado o quadro que enfrentará o Juventus.

Desportos será escalado após o ensaio individual de hoje a tarde. O ensaio teve a duração de 90 minutos e os titulares venceram as reservas por 3 a 1. Tendo em vista a importância do jogo, o técnico de Carbono, Luiz, O. valdino e Pasquera. Os jogadores foram estes: TITULARES — Viana (Nalio), Turquino e Pasquera (Camplone); Osvaldo, Og. Moreira e Flgundo; Juliano, Carbono, Osvaldinho (Chico), Periquito e Luiz (Osvaldinho).

RESERVAS — Neco; Spadinho e Alecio; Duran, Luperio e Antunes; Pasquera, T. Chicio (King), Morala e Osvaldinho (L. Burico). O quadro do Palmeiras será escalado amanhã, após o jogo contra o Corinthians.

Novamente em ação os são-paulinos

Mais um treino realizarão hoje os campeões paulistas preparando-se para a peleja de amanhã, contra o Nacional — O provável quadro para a primeira rodada do certame paulista

Na tarde de amanhã, no Estádio do Pacembu, teremos o início do Campeonato Paulista de Futebol. De acordo com o que determina a tabela do certame será realizado o encontro entre os quadros do S. Paulo e do Nacional. Como não poderia deixar de ser, o tricolor reúne melhores condições de jogo para o embate.

O S. Paulo realizou na tarde de ontem um ensaio individual, no Canindé, de derradeiro ensaio de conjunto. Todos os titulares, com exceção de Alfredo, estiveram presentes, demonstrando estar em boas condições. Encerrando os preparativos para a primeira rodada do certame paulista.

Abelardo poderá ser negociado. O Palmeiras está disposto a negociar o passe do seu centro avançado Abelardo. O jogador, profissionalmente, está em condições de atuar em qualquer posição. O técnico de Hermes o rubro-verde não mais se interessa pela aquisição do atacante palmeirense. Todavia, os jogadores que desejam o seu contrato, a diretoria do Palmeiras em sua próxima reunião deverá estipular o preço do passe desse jogador.

rativos para a luta contra o Nacional, os são-paulinos realizaram esta tarde em seu campo um exercício individual. O jogo contará com a participação de todos os jogadores que atuarão amanhã. O técnico Vicente Póla, após esse ensaio, deverá anunciar a constituição da equipe para o jogo contra o Nacional. Contudo, estamos em condições de informar que o conjunto será este: — Poy; Saverio e Mauro; Bauer, Rul e Noronha; Fria, G. P. e Leon. Bovi, Reme e Leopoldo.

Chegam dia 25 os juizes ingleses

Rowley, Bradley e Deakin embarcam em Londres, por via aérea, no dia 22 — Estrearão na segunda rodada

A expectativa em torno da vinda dos árbitros ingleses é intensa. A atuação dos juizes nacionais, nos últimos jogos, tem sido decepcionante, causando a impressão de que, com eles na direção dos jogos, o campeonato ficará mais interessante. Com a chegada dos ingleses, a Federação Paulista de Futebol, no sentido de garantir a presença dos jogadores britânicos no certame, bandeirante, mas a situação não estava bastante clara. Sabia-se que três haviam sido contratados pelo sr. Stanley Rous, a pedido do sr. Roberto Gomes Pedrosa, mas nada se sabia a respeito do seu embarque para esta Capital.

CHEGADA DIA 25. Nossa reportagem apurou ontem, na secretaria da F. P. F., que Rowley, Deakin e Bradley, que já se encontram contratados, embarcarão em Londres no dia 22, terça-feira, por via aérea, devendo desembarcar nesta capital no dia 25, sexta-feira, para estreiar na segunda rodada.

Soubemos, também, que o sr. Stanley Rous telegrafara a entidade propondo o nome de outro árbitro, Faxon, que estaria disposto a vir ao Brasil. A F. P. F. respondeu aceitando-o, esperando-se que dentro de poucos dias, tão logo se regularize a sua situação, Eason venha fazer companhia aos seus compatriotas.

No interior o quinteto do Palmeiras

A equipe de futebol do Palmeiras, tendo em vista os compromissos no Campeonato Paulista de Bolas ao Cesto, realizará várias partidas amistosas, para o quinteto do Parque Antártica possuir condições físicas para o jogo de domingo. Os próximos jogos serão: Palmeiras contra o Corinthians, no Canindé, e Palmeiras contra o Nacional, no Estádio do Pacembu.

O jogo de domingo, no Canindé, será o primeiro jogo do Palmeiras no campeonato. O jogo será marcado para as 14 horas. O jogo será marcado para as 14 horas.

O jogo de domingo, no Canindé, será o primeiro jogo do Palmeiras no campeonato. O jogo será marcado para as 14 horas. O jogo será marcado para as 14 horas.

O jogo de domingo, no Canindé, será o primeiro jogo do Palmeiras no campeonato. O jogo será marcado para as 14 horas. O jogo será marcado para as 14 horas.

O jogo de domingo, no Canindé, será o primeiro jogo do Palmeiras no campeonato. O jogo será marcado para as 14 horas. O jogo será marcado para as 14 horas.

O jogo de domingo, no Canindé, será o primeiro jogo do Palmeiras no campeonato. O jogo será marcado para as 14 horas. O jogo será marcado para as 14 horas.

O jogo de domingo, no Canindé, será o primeiro jogo do Palmeiras no campeonato. O jogo será marcado para as 14 horas. O jogo será marcado para as 14 horas.

O jogo de domingo, no Canindé, será o primeiro jogo do Palmeiras no campeonato. O jogo será marcado para as 14 horas. O jogo será marcado para as 14 horas.

O jogo de domingo, no Canindé, será o primeiro jogo do Palmeiras no campeonato. O jogo será marcado para as 14 horas. O jogo será marcado para as 14 horas.

O jogo de domingo, no Canindé, será o primeiro jogo do Palmeiras no campeonato. O jogo será marcado para as 14 horas. O jogo será marcado para as 14 horas.

O jogo de domingo, no Canindé, será o primeiro jogo do Palmeiras no campeonato. O jogo será marcado para as 14 horas. O jogo será marcado para as 14 horas.

O jogo de domingo, no Canindé, será o primeiro jogo do Palmeiras no campeonato. O jogo será marcado para as 14 horas. O jogo será marcado para as 14 horas.

O jogo de domingo, no Canindé, será o primeiro jogo do Palmeiras no campeonato. O jogo será marcado para as 14 horas. O jogo será marcado para as 14 horas.

O jogo de domingo, no Canindé, será o primeiro jogo do Palmeiras no campeonato. O jogo será marcado para as 14 horas. O jogo será marcado para as 14 horas.

Contra o Tennis estreará o City Colege

Definitivamente resolvida a vinda do famoso conjunto norte-americano — Escolhidos os adversários dos visitantes — Possível um jogo entre as equipes do Bowling Green e do City Colege

Brevemente teremos conhecimento de assistir a várias partidas de tênis, quando os promotores da temporada receberem um telegrama da direção daquele estabelecimento de ensino americano, que se encontra atualmente em uma viagem de negócios.

gadores titulares, estavam aguardando. A Federação Paulista de Bolas ao Cesto em recente telegrama nos respondeu que a equipe do City Colege não virá ao Brasil, mas que se trata de uma notícia equívoca.

por intermédio de Paulo Stepanewski, trabalharão no sentido de conseguir realizar um jogo entre as equipes do Bowling Green e do City Colege, em nossa capital.

VIA O CITY COLLEGE. Conforme telegrama recebido do americano por Paulo Stepanewski, o conjunto norte-americano, que se encontra atualmente em uma viagem de negócios, não virá ao Brasil, mas que se trata de uma notícia equívoca.

Por intermédio de Paulo Stepanewski, trabalharão no sentido de conseguir realizar um jogo entre as equipes do Bowling Green e do City Colege, em nossa capital.

Por intermédio de Paulo Stepanewski, trabalharão no sentido de conseguir realizar um jogo entre as equipes do Bowling Green e do City Colege, em nossa capital.

Por intermédio de Paulo Stepanewski, trabalharão no sentido de conseguir realizar um jogo entre as equipes do Bowling Green e do City Colege, em nossa capital.

Por intermédio de Paulo Stepanewski, trabalharão no sentido de conseguir realizar um jogo entre as equipes do Bowling Green e do City Colege, em nossa capital.

Por intermédio de Paulo Stepanewski, trabalharão no sentido de conseguir realizar um jogo entre as equipes do Bowling Green e do City Colege, em nossa capital.

Em Sorocaba o Torneio Esportivo entre as Escolas Profissionais

Numerosos inscritos nas varias modalidades que serão disputadas — As provas

Sorocaba será sede do primeiro torneio esportivo entre os alunos de escolas profissionais de São Paulo. O evento será realizado no dia 25, sexta-feira, no Estádio do Pacembu.

As provas que serão disputadas no campeonato de nataçao, são as seguintes: Masculinas: 100 metros, nado livre; 100 metros nado de peito; 50 metros nado de costas; 50 metros nado de peito e 50 metros nado de costas.

As provas que serão disputadas no campeonato de nataçao, são as seguintes: Masculinas: 100 metros, nado livre; 100 metros nado de peito; 50 metros nado de costas; 50 metros nado de peito e 50 metros nado de costas.

Emissário do Palmeiras na Argentina

O sr. Cosmo Cicolo seguirá hoje para Buenos Aires, afim de pagar o passe de Montagnoli e contratar o centro-médio Luiz Vila

O Palmeiras continua trabalhando ativamente para reforçar sua equipe de profissionais. O vice-campeão paulista contratou magníficos jogadores este ano, destacando-se, entre outros, Nestor, Manoelito, Rodrigues, Fabio e Brandãozinho.

O Palmeiras continua trabalhando ativamente para reforçar sua equipe de profissionais. O vice-campeão paulista contratou magníficos jogadores este ano, destacando-se, entre outros, Nestor, Manoelito, Rodrigues, Fabio e Brandãozinho.

O Palmeiras continua trabalhando ativamente para reforçar sua equipe de profissionais. O vice-campeão paulista contratou magníficos jogadores este ano, destacando-se, entre outros, Nestor, Manoelito, Rodrigues, Fabio e Brandãozinho.

TIRO AO ALVO

Resultados das provas de seleção

Realizaram-se, domingo, no Estádio do Pacembu, as provas de seleção para a equipe de tiro ao alvo da seleção paulista. As provas foram disputadas em duas modalidades: tiro ao alvo e tiro ao alvo.

Realizaram-se, domingo, no Estádio do Pacembu, as provas de seleção para a equipe de tiro ao alvo da seleção paulista. As provas foram disputadas em duas modalidades: tiro ao alvo e tiro ao alvo.

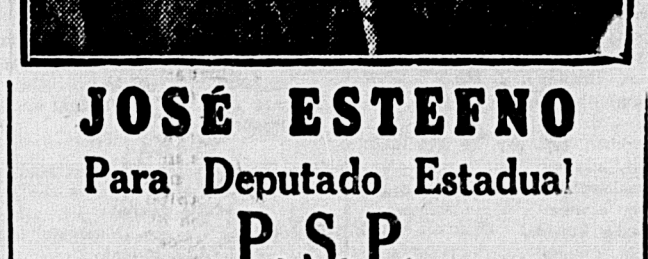
Realizaram-se, domingo, no Estádio do Pacembu, as provas de seleção para a equipe de tiro ao alvo da seleção paulista. As provas foram disputadas em duas modalidades: tiro ao alvo e tiro ao alvo.

Dê a seu voto o valor de trabalho certo, votando num batalhador pelo progresso de São Paulo

Realizaram-se, domingo, no Estádio do Pacembu, as provas de seleção para a equipe de tiro ao alvo da seleção paulista. As provas foram disputadas em duas modalidades: tiro ao alvo e tiro ao alvo.

Realizaram-se, domingo, no Estádio do Pacembu, as provas de seleção para a equipe de tiro ao alvo da seleção paulista. As provas foram disputadas em duas modalidades: tiro ao alvo e tiro ao alvo.

Realizaram-se, domingo, no Estádio do Pacembu, as provas de seleção para a equipe de tiro ao alvo da seleção paulista. As provas foram disputadas em duas modalidades: tiro ao alvo e tiro ao alvo.



JOSÉ ESTEFNO
Para Deputado Estadual
P. S. P.

Os sócios do Ipiranga querem a volta de Caetano de Domenico

A reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS foi informada de que um grupo de sócios do Ipiranga quer a volta de Caetano de Domenico para a equipe. O jogador, que se encontra atualmente em uma viagem de negócios, não virá ao Brasil, mas que se trata de uma notícia equívoca.

Certame Amador de Futebol

Prossegue domingo o campeonato da F. P. F. com a realização de diversas partidas. O jogo será marcado para as 14 horas. O jogo será marcado para as 14 horas.

ATIVIDADES TENISTICAS

Campeonato de classificação do Paulistano — Em ação os tenistas do Palmeiras, Monte Libano, Pinheiros e Harmonia — 2a. barragem do Tennis Clube de Santos

Em continuação do seu campeonato paulista de classificação, o Paulistano realizou hoje a segunda rodada. O jogo será marcado para as 14 horas. O jogo será marcado para as 14 horas.

Em continuação do seu campeonato paulista de classificação, o Paulistano realizou hoje a segunda rodada. O jogo será marcado para as 14 horas. O jogo será marcado para as 14 horas.

Em continuação do seu campeonato paulista de classificação, o Paulistano realizou hoje a segunda rodada. O jogo será marcado para as 14 horas. O jogo será marcado para as 14 horas.

VOLIBOL

A rodada final do torneio ACBESP de vôlei será disputada amanhã às 14 horas, na quadra do Paulistano. O jogo será marcado para as 14 horas. O jogo será marcado para as 14 horas.

TIRO AO ALVO

Realizaram-se, domingo, no Estádio do Pacembu, as provas de seleção para a equipe de tiro ao alvo da seleção paulista. As provas foram disputadas em duas modalidades: tiro ao alvo e tiro ao alvo.

TIRO AO ALVO

Realizaram-se, domingo, no Estádio do Pacembu, as provas de seleção para a equipe de tiro ao alvo da seleção paulista. As provas foram disputadas em duas modalidades: tiro ao alvo e tiro ao alvo.

TIRO AO ALVO

Realizaram-se, domingo, no Estádio do Pacembu, as provas de seleção para a equipe de tiro ao alvo da seleção paulista. As provas foram disputadas em duas modalidades: tiro ao alvo e tiro ao alvo.

TIRO AO ALVO

Realizaram-se, domingo, no Estádio do Pacembu, as provas de seleção para a equipe de tiro ao alvo da seleção paulista. As provas foram disputadas em duas modalidades: tiro ao alvo e tiro ao alvo.

TIRO AO ALVO

Realizaram-se, domingo, no Estádio do Pacembu, as provas de seleção para a equipe de tiro ao alvo da seleção paulista. As provas foram disputadas em duas modalidades: tiro ao alvo e tiro ao alvo.

Realizaram-se, domingo, no Estádio do Pacembu, as provas de seleção para a equipe de tiro ao alvo da seleção paulista. As provas foram disputadas em duas modalidades: tiro ao alvo e tiro ao alvo.

Realizaram-se, domingo, no Estádio do Pacembu, as provas de seleção para a equipe de tiro ao alvo da seleção paulista. As provas foram disputadas em duas modalidades: tiro ao alvo e tiro ao alvo.

Realizaram-se, domingo, no Estádio do Pacembu, as provas de seleção para a equipe de tiro ao alvo da seleção paulista. As provas foram disputadas em duas modalidades: tiro ao alvo e tiro ao alvo.

Realizaram-se, domingo, no Estádio do Pacembu, as provas de seleção para a equipe de tiro ao alvo da seleção paulista. As provas foram disputadas em duas modalidades: tiro ao alvo e tiro ao alvo.

Realizaram-se, domingo, no Estádio do Pacembu, as provas de seleção para a equipe de tiro ao alvo da seleção paulista. As provas foram disputadas em duas modalidades: tiro ao alvo e tiro ao alvo.

Realizaram-se, domingo, no Estádio do Pacembu, as provas de seleção para a equipe de tiro ao alvo da seleção paulista. As provas foram disputadas em duas modalidades: tiro ao alvo e tiro ao alvo.

Realizaram-se, domingo, no Estádio do Pacembu, as provas de seleção para a equipe de tiro ao alvo da seleção paulista. As provas foram disputadas em duas modalidades: tiro ao alvo e tiro ao alvo.

Realizaram-se, domingo, no Estádio do Pacembu, as provas de seleção para a equipe de tiro ao alvo da seleção paulista. As provas foram disputadas em duas modalidades: tiro ao alvo e tiro ao alvo.

Realizaram-se, domingo, no Estádio do Pacembu, as provas de seleção para a equipe de tiro ao alvo da seleção paulista. As provas foram disputadas em duas modalidades: tiro ao alvo e tiro ao alvo.

Realizaram-se, domingo, no Estádio do Pacembu, as provas de seleção para a equipe de tiro ao alvo da seleção paulista. As provas foram disputadas em duas modalidades: tiro ao alvo e tiro ao alvo.

Realizaram-se, domingo, no Estádio do Pacembu, as provas de seleção para a equipe de tiro ao alvo da seleção paulista. As provas foram disputadas em duas modalidades: tiro ao alvo e tiro ao alvo.

Realizaram-se, domingo, no Estádio do Pacembu, as provas de seleção para a equipe de tiro ao alvo da seleção paulista. As provas foram disputadas em duas modalidades: tiro ao alvo e tiro ao alvo.

Realizaram-se, domingo, no Estádio do Pacembu, as provas de seleção para a equipe de tiro ao alvo da seleção paulista. As provas foram disputadas em duas modalidades: tiro ao alvo e tiro ao alvo.

Realizaram-se, domingo, no Estádio do Pacembu, as provas de seleção para a equipe de tiro ao alvo da seleção paulista. As provas foram disputadas em duas modalidades: tiro ao alvo e tiro ao alvo.

Realizaram-se, domingo, no Estádio do Pacembu, as provas de seleção para a equipe de tiro ao alvo da seleção paulista. As provas foram disputadas em duas modalidades: tiro ao alvo e tiro ao alvo.

Realizaram-se, domingo, no Estádio do Pacembu, as provas de seleção para a equipe de tiro ao alvo da seleção paulista. As provas foram disputadas em duas modalidades: tiro ao alvo e tiro ao alvo.

Realizaram-se, domingo, no Estádio do Pacembu, as provas de seleção para a equipe de tiro ao alvo da seleção paulista. As provas foram disputadas em duas modalidades: tiro ao alvo e tiro ao alvo.

Realizaram-se, domingo, no Estádio do Pacembu, as provas de seleção para a equipe de tiro ao alvo da seleção paulista. As provas foram disputadas em duas modalidades: tiro ao alvo e tiro ao alvo.

Realizaram-se, domingo, no Estádio do Pacembu, as provas de seleção para a equipe de tiro ao alvo da seleção paulista. As provas foram disputadas em duas modalidades: tiro ao alvo e tiro ao alvo.

Realizaram-se, domingo, no Estádio do Pacembu, as provas de seleção para a equipe de tiro ao alvo da seleção paulista. As provas foram disputadas em duas modalidades: tiro ao alvo e tiro ao alvo.

Realizaram-se, domingo, no Estádio do Pacembu, as provas de seleção para a equipe de tiro ao alvo da seleção paulista. As provas foram disputadas em duas modalidades: tiro ao alvo e tiro ao alvo.

Realizaram-se, domingo, no Estádio do Pacembu, as provas de seleção para a equipe de tiro ao alvo da seleção paulista. As provas foram disputadas em duas modalidades: tiro ao alvo e tiro ao alvo.

Realizaram-se, domingo, no Estádio do Pacembu, as provas de seleção para a equipe de tiro ao alvo da seleção paulista. As provas foram disputadas em duas modalidades: tiro ao alvo e tiro ao alvo.

Realizaram-se, domingo, no Estádio do Pacembu, as provas de seleção para a equipe de tiro ao alvo da seleção paulista. As provas foram disputadas em duas modalidades: tiro ao alvo e tiro ao alvo.

Realizaram-se, domingo, no Estádio do Pacembu, as provas de seleção para a equipe de tiro ao alvo da seleção paulista. As provas foram disputadas em duas modalidades: tiro ao alvo e tiro ao alvo.

Realizaram-se, domingo, no Estádio do Pacembu, as provas de seleção para a equipe de tiro ao alvo da seleção paulista. As provas foram disputadas em duas modalidades: tiro ao alvo e tiro ao alvo.

Realizaram-se, domingo, no Estádio do Pacembu, as provas de seleção para a equipe de tiro ao alvo da seleção paulista. As provas foram disputadas em duas modalidades: tiro ao alvo e tiro ao alvo.

Realizaram-se, domingo, no Estádio do Pacembu, as provas de seleção para a equipe de tiro ao alvo da seleção paulista. As provas foram disputadas em duas modalidades: tiro ao alvo e tiro ao alvo.

Realizaram-se, domingo, no Estádio do Pacembu, as provas de seleção para a equipe de tiro ao alvo da seleção paulista. As provas foram disputadas em duas modalidades: tiro ao alvo e tiro ao alvo.

Realizaram-se, domingo, no Estádio do Pacembu, as provas de seleção para a equipe de tiro ao alvo da seleção paulista. As provas foram disputadas em duas modalidades: tiro ao alvo e tiro ao alvo.

Realizaram-se, domingo, no Estádio do Pacembu, as provas de seleção para a equipe de tiro ao alvo da seleção paulista. As provas foram disputadas em duas modalidades: tiro ao alvo e tiro ao alvo.

Realizaram-se, domingo, no Estádio do Pacembu, as provas de seleção para a equipe de tiro ao alvo da seleção paulista. As provas foram disputadas em duas modalidades: tiro ao alvo e tiro ao alvo.

Realizaram-se, domingo, no Estádio do Pacembu, as provas de seleção para a equipe de tiro ao alvo da seleção paulista. As provas foram disputadas em duas modalidades: tiro ao alvo e tiro ao alvo.

Realizaram-se, domingo, no Estádio do Pacembu, as provas de seleção para a equipe de tiro ao alvo da seleção paulista. As provas foram disputadas em duas modalidades: tiro ao alvo e tiro ao alvo.

Realizaram-se, domingo, no Estádio do Pacembu, as provas de seleção para a equipe de tiro ao alvo da seleção paulista. As provas foram disputadas em duas modalidades: tiro ao alvo e tiro ao alvo.

Realizaram-se, domingo, no Estádio do Pacembu, as provas de seleção para a equipe de tiro ao alvo da seleção paulista. As provas foram disputadas em duas modalidades: tiro ao alvo e tiro ao alvo.

Realizaram-se, domingo, no Estádio do Pacembu, as provas de seleção para a equipe de tiro ao alvo da seleção paulista. As provas foram disputadas em duas modalidades: tiro ao alvo e tiro ao alvo.

Realizaram-se, domingo, no Estádio do Pacembu, as provas de seleção para a equipe de tiro ao alvo da seleção paulista. As provas foram disputadas em duas modalidades: tiro ao alvo e tiro ao alvo.

Realizaram-se, domingo, no Estádio do Pacembu, as provas de seleção para a equipe de tiro ao alvo da seleção paulista. As provas foram disputadas em duas modalidades: tiro ao alvo e tiro ao alvo.

Realizaram-se, domingo, no Estádio do Pacembu, as provas de seleção para a equipe de tiro ao alvo da seleção paulista. As provas foram disputadas em duas modalidades: tiro ao alvo e tiro ao alvo.

Realizaram-se, domingo, no Estádio do Pacembu, as provas de seleção para a equipe de tiro ao alvo da seleção paulista. As provas foram disputadas em duas modalidades: tiro ao alvo e tiro ao alvo.

Realizaram-se, domingo, no Estádio do Pacembu, as provas de seleção para a equipe de tiro ao alvo da seleção paulista. As provas foram disputadas em duas modalidades: tiro ao alvo e tiro ao alvo.

Harry será cedido ao Flamengo

O jovem atacante palmeirense atuará no rubro-negro por emprestimo durante uma temporada — Assinuo novo contrato com o alvi-verde por mais um ano

O Flamengo, do Rio de Janeiro, há muito alimenta o desejo de contar com o jogador de futebol Harry, do Palmeiras. O jogador, que se encontra atualmente em uma viagem de negócios, não virá ao Brasil, mas que se trata de uma notícia equívoca.

O Flamengo, do Rio de Janeiro, há muito alimenta o desejo de contar com o jogador de futebol Harry, do Palmeiras. O jogador, que se encontra atualmente em uma viagem de negócios, não virá ao Brasil, mas que se trata de uma notícia equívoca.

O Flamengo, do Rio de Janeiro, há muito alimenta o desejo de contar com o jogador de futebol Harry, do Palmeiras. O jogador, que se encontra atualmente em uma viagem de negócios, não virá ao Brasil, mas que se trata de uma notícia equívoca.

O Flamengo, do Rio de Janeiro, há muito alimenta o desejo de contar com o jogador de futebol Harry, do Palmeiras. O jogador, que se encontra atualmente em uma viagem de negócios, não virá ao Brasil, mas que se trata de uma notícia equívoca.

Fracassado o movimento grevista dos proprietários de bares e cafés

Vários estabelecimentos voltaram a vender o "cafézinho" sem alterar o preço atual — No bar "Avenida", porém, a infusão só é fornecida aos "amigos da casa" — "Antes de tudo, nossos interesses", frisam os comerciantes que "furaram" a greve

Entrou em colapso o "lock-out" dos cafeteiros da cidade. Diversos bares instalados em ruas centrais já voltaram a vender o "cafézinho" a 40 centavos. Outros, localizados em bairros não distantes, também reiniciaram o fornecimento da infusão ao público. O movimento perdura apenas em alguns estabelecimentos das principais artérias da metrópole, cujos proprietários, aliás, não os maiores interessados em provocar a maioria.

gão, já que são também os que mais auferem lucros com o comércio do "cafézinho". Verdade é, porém, que os comerciantes que "furaram" a greve, decidida sábado último, demonstraram, e de modo nítido, a procedência das razões que levaram o secretário do Trabalho a sustentar a publicação da portaria da C.E.P. que eleva para 60 centavos o preço da bebida. Como se sabe, impedia o mencionado titular

fosse oficializada a resolução daquele organismo controlador, sob a justificativa de que o preço atual cobrado pelo "cafézinho" oferecia suficiente margem de lucros aos negociantes para cobrir as despesas que decorrem do pagamento de impostos, alugueres e salários de empregados. Por outro lado, robusteceram eles, ainda mais, pela realidade, de que, ao que parece, apenas os membros da C.E.P. ignoram: o comércio do café

em algumas mesas à razão de 40 centavos a dose propicia, aos negociantes, lucros apreciáveis. GREVE QUE FRACASSA Vários bares, cujos proprietários resolveram "desprestigiar" antipática atitude adotada pelo sindicato da classe para com o público e com o escopo único de forçar o aumento, novamente, apresentaram o movimento intenso das épocas normais. O bar e café "Opera", à rua Conselheiro Crispiniano, 399, por exemplo, se tornou apanhado para atender aos numerosos punhais que procuravam seu balcão para obter a rubrica. O gerente, interpelado pelo repórter sobre porque não ficaram os donos dos estabelecimentos solidários com os

(Conclui na 2.ª página)

2 milhões e meio às obras da Catedral

Realizou-se ontem à tarde, no gabinete do prefeito da Capital, a entrega de um cheque, no valor de Cr\$ 2.500.000,00, como primeira parcela dos 10 milhões os quais a Prefeitura Municipal contribuirá para a conclusão das obras da Catedral de S. Paulo.

Fazendo entrega do mencionado cheque As. Arns, Olga de Paula Almeida, presidente da Igreja Católica, e Maria Helena Prado Ramos, tesoureira desta entidade, o prefeito Lúcio Prestes declarou que sancionou o referido projeto com a maior satisfação. Agradecendo, em nome do cardeal Mota, a quem será entregue o cheque, a sen. Olga de Paula Almeida, afirmou ao espírito cristão do governador da cidade, afirmando que a Igreja Católica, assim como suas autoridades, sempre puderam contar com o Sr. Lúcio Prestes, como colaborador ativo e prestimoso.

ESCLARECE O T.R.E.!

São válidas todas as cédulas eleitorais que ofereçam proteção ao sigilo do voto

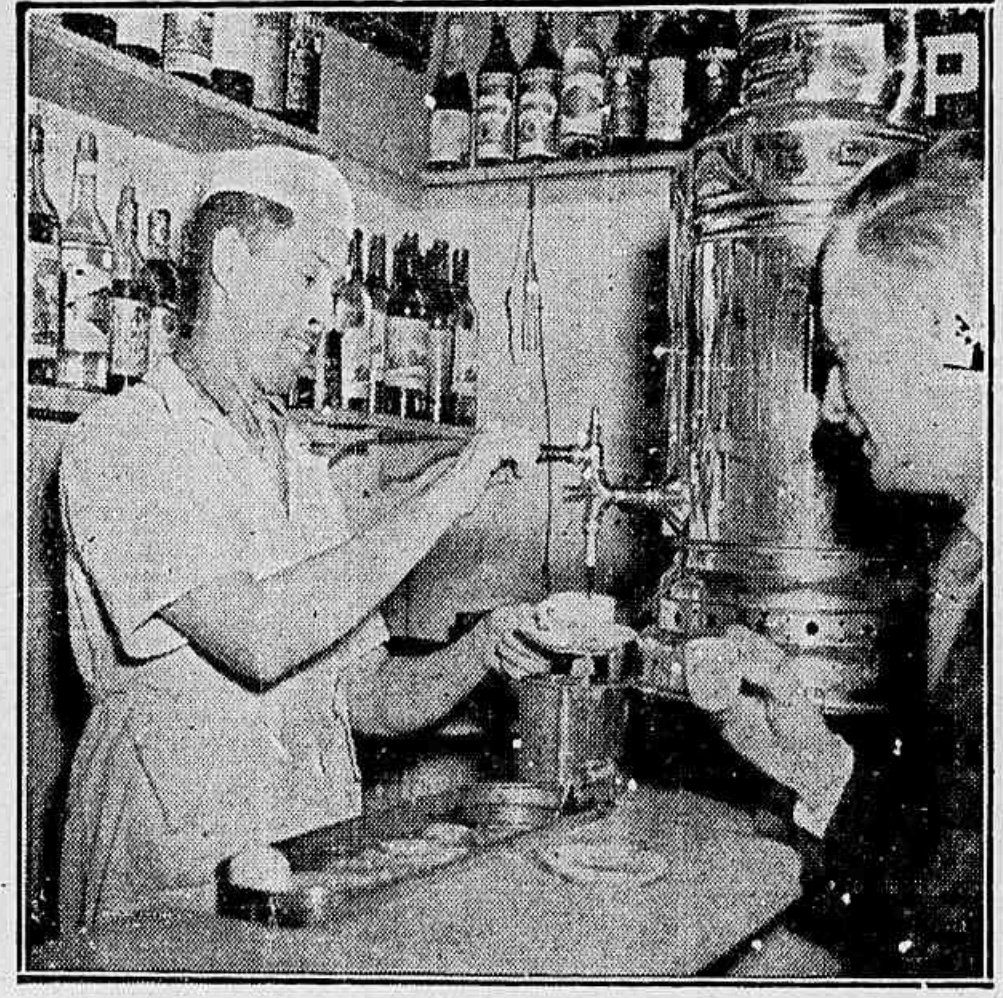
Celeuma levantada ontem na Capital entre os candidatos — Hipotéticos prejuízos dos que haviam mandado confeccionar suas cédulas — Não há rigoroso formalismo nas disposições dos dizeres das cédulas — Exemplos de pedidos de impugnação denegados — Esclarecimentos do desembargador Mário Guimarães

Certa notícia publicada ontem por um jornal desta Capital, acerca do formato e disposição dos dizeres nas cédulas eleitorais para o pleito de outubro, pôs em sobreaviso os partidos políticos e, principalmente, inúmeros candidatos que já haviam gasto verdadeiras fortunas na confecção da mesma. Citou o jornal em apreço o caso de um candidato cujas cédulas estavam prontas e estavam mais de 30 mil cópias. Como medida de precaução, o referido político dirigiu-se ao Tribunal Regional Eleitoral a fim de saber se suas cédulas estavam de acordo com as disposições da lei, sendo informado, então, que

havia falhas na confecção. A notícia correu e o alarme alarrou-se. GRANDES PREJUÍZOS Baseando-se na divulgação por um jornal desta Capital, acerca do formato e disposição dos dizeres nas cédulas eleitorais para o pleito de outubro, pôs em sobreaviso os partidos políticos e, principalmente, inúmeros candidatos que já haviam gasto verdadeiras fortunas na confecção da mesma. Citou o jornal em apreço o caso de um candidato cujas cédulas estavam prontas e estavam mais de 30 mil cópias. Como medida de precaução, o referido político dirigiu-se ao Tribunal Regional Eleitoral a fim de saber se suas cédulas estavam de acordo com as disposições da lei, sendo informado, então, que

Para deputados estaduais Fulano de Tal Partido Trabalhista Brasileiro De acordo com o que reza o art. 16 da resolução no 2.207, a referida cédula não poderia ter nomes truncados, precisava ser retangular, flexível, de tamanho a caber na sobreaviso, uma vez dobrada. Imprescindível o datilografado e não conter dizeres ou sinais que possam denunciar o sigilo do voto. ESCLARECIMENTO DO PRESIDENTE DO T.R.E. Na reunião de ontem, do Tribunal Regional Eleitoral, o desembargador Mário Guimarães tratou largamente do assunto, salientando que recebera muitos telefonemas e representantes de diversos jornais da Capital, de fora, naturalmente, ao que fora propagado por um órgão da nossa imprensa. Foi o presidente do T.R.E. que nada quisera adiantar a respeito, achando de bom alvitre que a resposta com referências à fatura das cédulas, fosse dada pelo próprio tribunal, mesmo porque, agora, a que seus membros estão trabalhando em contato com o Código Eleitoral recentemente promulgado.

do candidato na cédula, a validade na designação do cargo ou abreviatura do nome do partido. Informou o sr. Mário Guimarães que, nas eleições passadas, o Tribunal apresentou modelos de cédulas que, entretanto, não precisavam ser rigorosamente copiadas. Porém, fundados nesses modelos, surgiram muitos pedidos de impugnação de votos, a maioria deles rejeitados. Exemplificou com as cédulas do sr. Adhemar de Barros na eleição de 1957, que diziam: "Para Governador do Estado", absolutamente corretas, apesar de contarem com modelos fornecidos onde se lia: "Para Governador do Estado de São Paulo". Um dos juizes presentes e, também, o pedido de impugnação aos votos do sr. Arnaldo de Moraes, porque em suas cédulas constava: "Pa. Arnaldo de Moraes", no lugar de "Arnaldo de Moraes Arns", simplesmente. Os recorrentes alegavam que o designativo "Pa." era um dizer estranho na cédula. Entretanto, como nada, alguns prejuízos ao sigilo do voto, foram denegados os pedidos de impugnação. A RESPOSTA AO P. T. B. Logo após, o presidente do Tribunal deu a palavra ao sr. Laurindo Minho Jr., juiz encarregado de relatar a consulta do P. T. B. referente às cédulas. Concedido com o voto de "Arnaldo de Moraes Arns", fez a seguinte observação: aquele relator unanimemente aceita pelo Tribunal: "O ideal seria a observância rigorosa da ordem dos dizeres da lei. Entretanto, não haveria nulidade desde que fosse respeitado o princípio do sigilo do voto". Deixa, portanto, a cédula encerrada o rumo ao caso levantado em torno das cédulas. Podem ficar tranquilos os sr. candidatos.



O bar "Opera", instalado à rua Conselheiro Crispiniano, 399, foi o primeiro a "furar" a greve que os cafeteiros da cidade articularam para provocar a maioria do "cafézinho". Restabeleceu o fornecimento da infusão ao público, aquele estabelecimento voltou a apresentar intenso movimento comum às épocas normais. Foi o dono dessa casa ao repórter que não podia insistir com o movimento, que lhe trazia prejuízos apenas, ameaçando, inclusive, a existência da firma, já que o comércio de café é a sua maior fonte de rendas

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO V || São Paulo — Sexta-feira, 18 de Agosto de 1950 || N.º 1325

AINDA O "CAFÉZINHO"

Recusou-se o secretário do Trabalho a aceitar a demissão coletiva da CEP

Mantiveram-se em seus cargos os membros desse organismo — Advocada pelo sr. Barone Mercadante a solução do problema — Declarações do vice-presidente da C.E.P. à nossa reportagem

Continuando a alusão no dia a questão do "cafézinho", prosseguindo os proprietários de bares na paralisação do fornecimento dessa bebida. Como se sabe, julgando procedentes as ponderações do Sindicato de Hotéis e Similares, resolveu a Comissão Estadual de Preços majorar o pre-

ço do "cafézinho" para 50 centavos. Ocorreu, contudo, que a resolução respectiva não foi publicada no Diário Oficial, sendo "congelada" pelo secretário do Trabalho, por determinações do governador do Estado. Como é de bom ver, tal fato implicou em desprestígio ao organismo estadual

controlador de preços, resolvendo seus membros, então, finalmente, solicitar demissão de seus cargos, indo para tanto, incorporados ao entender com o secretário do Trabalho. Este, contudo, recusou-se a aceitar o pedido que lhe foi formulado, ponderando que o fato de ter o advogado o problema não recai sobre a implicação em desprestígio ao organismo estadual

O "campo de concentração" de Borghi

SALARIOS SEDUTORES QUE SE REDUZEM A UM TERÇO E AINDA DESAPARECEM EM "VALES" NO ARMAZÉM DA FAZENDA, A PREÇOS EXTORSIVOS — TRABALHADORES ALOJADOS E ALIMENTADOS PIOR DO QUE PORCOS — RETENÇÃO DE SALÁRIOS — CENSURA POSTAL E APREENSÃO DE CORRESPONDÊNCIA — O "AMIGO DOS TRABALHADORES" RESSUSCITA HIMMLER EM GOIÁS

Depoimentos extraídos do relatório do Departamento Nacional de Imigração sobre as condições de trabalho na Fazenda "Boa Esperança", de Borghi

Comida péssima, com tocos de cigarros e gafanhoto — 10 cruzeiros em vez dos 30 prometidos — Alojamento em barracões de zinco e folhas de caféiro — "Vales" para mercadorias a preços extorsivos

Do relatório do Departamento Nacional de Imigração: O primeiro trabalhador ouvido — JOAQUIM GONÇALVES SIQUEIRA — disse em seu depoimento:

"que o referido indivíduo de nome João de tal, chamou o declarante e lhe propôs para trabalhar na mencionada fazenda Boa Esperança, com o salário de Cr\$ 30,00 diários, livre de quaisquer despesas; que o declarante embarcou nesse avião no dia 11 de agosto de 1949, juntamente com mais 12 pessoas que haviam sido recrutadas pelo mencionado João de tal; que o avião decolou na cidade de Lapa, no Estado da Bahia, a fim de apanhar mais gente recrutada, tendo entrado nessa cidade mais cinco pessoas."

Referindo-se ao tratamento dispensado aos trabalhadores na fazenda Boa Esperança, propriedade do sr. Hugo Borghi, Joaquim Gonçalves Siqueira declarou o seguinte:

"que a comida servida aos trabalhadores era péssima, tendo o declarante encontrado até ponta de cigarro e um gafanhoto no meio da comida; que o tacho onde as refeições eram cozidas estava permanentemente azinhavado; que em virtude do mau preparo da alimentação, muitos trabalhadores ficaram doentes dos intestinos, inclusive o declarante; que a jornada de trabalho na referida fazenda era de 10 horas, isto é, começava-se no trabalho às 5 e 30 e deixava-se mais ou menos às 17 horas; que, num dos barracões, dormiam cerca de 70 pessoas, muitas delas no chão em lona; que o aliciador João de tal prometia casa boa, com luz e água noturna, coisa que não existe na mencionada fazenda; que os trabalhadores com família moram em ranchos de zinco cobertos de palha de coque."

Quanto ao custo de vida na fazenda Boa Esperança, o declarante informou: "... que a gerência fornece 'vales' para compra de cigarros e outras necessidades, compra essas que não ficam no armazém da fazenda, mas sim, são entregues em um saco de cimento, com o nome 'Liberty' na fazenda, vendido por Cr\$ 3,00, quando o mesmo cigarro é vendido aqui em Montes Claros por Cr\$ 1,50; que uma rapadura era vendida por Cr\$ 10,00, enquanto aqui em Montes Claros é vendida a Cr\$ 3,50; que um par de chuteiros custa na referida fazenda, Cr\$ 100,00, enquanto aqui em Montes Claros um mesmo par, de igual qualidade, custa Cr\$ 40,00."

Sobre o descontentamento que reinava entre os trabalhadores da Fazenda Boa Esperança continua informando o mesmo depoente:

"que o declarante abandonou a fazenda Boa Esperança em companhia de quatro companheiros, que também deixaram o serviço, por não estarem satisfeitos ao verificarem o logro em que caíram; que além desses quatro companheiros outros trabalhadores viram com o declarante, em número mais ou menos de quarenta homens, todos descontentes com as condições de vida na Fazenda Boa Esperança; que o caminhão vinha cheio de gente que muitos tinham pelo caminho; que desceram de trabalhador e da mencionada fazenda, informaram o declarante de que pertenciam ali, na referida propriedade, ainda que tivessem que viajar a pé até o lugar do recrutamento; que, por sua vez, todo o dia que o caminhão faz Anápolis, sai muita gente da referida fazenda."

Esse trabalhador, que ganhava em Montes Claros, numa fabrica de beneficiamento de couro a importância de Cr\$ 15,00 diários, foi ludibriado em sua boa fé e encaminhado para a fazenda Boa Esperança, em Formosa, na suposição de que iria ganhar Cr\$ 30,00 diários. Lá chegando, porém, arditaram-lhe o ordenado em Cr\$ 10,00 diários.

Os meios empregados pela gerência da fazenda Boa Esperança, a fim de evitar que essa gente revoltada com o logro, regressasse imediatamente, eram os de dificultar-lhes a saída, que se fazia em caminhões daquela propriedade.

Comida que dá dor de barriga — Ausência de banheiros e instalações sanitárias — 200 trabalhadores em fuga — Vendeu a roupa para poder regressar

O segundo trabalhador ouvido foi WALDEMAR RIBEIRO, que declara o seguinte:

"que foi identificado de que se achava em Montes Claros um representante do sr. Hugo Borghi, de nome Campesinato, o qual estava arrebatando gente para levar para a fazenda Boa Esperança; que o declarante, acompanhado de um amigo de nome Bolívar Batista, dirigiu-se a Hotel Santa Cruz, onde se achava o referido sr. Campesinato, que, então, ali o declarante e seu companheiro aceitaram a oferta que o sr. Campesinato lhes fez, isto é, de ganharem Cr\$ 20,00, livres de despesas; que, no fim do mês, quando pagaram ao declarante seu primeiro ordenado, veio a saber que estavam ganhando somente Cr\$ 10,00 por mês; que o declarante ficou revoltado com o logro e pediu sua conta."

Tendo trabalhado na fazenda Boa Esperança, Waldemar Ribeiro esclarece em suas declarações o tratamento que era dispensado aos trabalhadores, nestes termos:

"que a comida servida aos trabalhadores na fazenda Boa Esperança é péssima, comestível, muita gente ficou doente de barriga por causa da refeição; que há barraca de zinco onde dormem os trabalhadores amontoados, sem qualquer conforto que não há instalações sanitárias e as ne-

cessidades fisiológicas são feitas no mato; que não havia banheiros para os trabalhadores."

Confirmando o que dissera o primeiro trabalhador ouvido, Waldemar Ribeiro disse o seguinte sobre a situação de descontentamento geral reinante entre os empregados da Fazenda Boa Esperança:

"que quando o declarante pediu mais contas, mais de dezenta pessoas estavam esperando deitar a fazenda por se sentirem ludibriados e traídos; que o declarante sabe que muitos trabalhadores viajaram a pé para Anápolis."

O próprio depoente afirma:

"que teve de vender sua roupa de uso diário para poder obter dinheiro a fim de voltar."

Café sem pão e até... sem café — Presos pela dificuldade de receber o salário — Censura postal e apreensão de correspondência

GENIVAL BARREIRA MATOS, que também foi aliciado para trabalhar na Fazenda Boa Esperança, diz:

"... que o indivíduo de nome Euclides Pinheiro, que se dizia gerente, prometeu-lhe trabalho na Fazenda Boa Esperança, de propriedade de Hugo Borghi, situada em Goiás, com o salário de Cr\$ 12,00, que seguia viajando juntamente com mais 30 companheiros que haviam sido aliciados pelo referido Euclides."

Sobre as condições de vida naquela propriedade, declara o seguinte:

"que o café da manhã era desacompanhado de pão, mas que quem quisesse poderia comprar um pão, que custava o pequeno Cr\$ 1,50 e o grande Cr\$ 2,00; que, muitas vezes, a comida não ficava pronta à hora marcada, ficando o pessoal esperando até tarde; que a comida muitas vezes era salgada, o arroz frequentemente duro, sendo cozida em tachos de cobre, os quais estavam sendo substituídos por outros de alumínio; que trabalhava das horas por dia, que várias vezes deixaram de servir café, dando uma espécie de garapa, (açúcar misturado com água); que, quando isso acontecia, o que era frequente, todo mundo punha fora o tal 'café'; que o preço das mercadorias era exorbitante na Fazenda Boa Esperança; que o declarante resolveu sair da fazenda porque 'trabalhava como um burro' e a comida era horrível a ponto de não poder alimentarse direito; que o declarante saiu de S. Francisco com 31 quilos e voltou com 47; que a maior parte do pessoal que está na fazenda quer 'dar o fora', porém, não o faz porque há 'encrenca' com relação ao dinheiro, pois a gerência faz tudo a seu advantage para o pessoal não sair da fazenda; que o declarante, se soubesse que na tal fazenda seria tão maltratado, não teria ido para lá; que, quando o trabalhador reserva para a família e salava mal, da fazenda, a gerência apreendia a carta."

Como se vê, por tais declarações, "o regime na Fazenda Boa Esperança, de propriedade do deputado Hugo Borghi, muito se assemelha ao regime adotado nos campos de concentração de prisioneiros mantidos pelos nazistas na última guerra. Até a correspondência dos trabalhadores era censurada pela gerência, a fim de que não se espalhasse a notícia de que, na comuna de Formosa, os trabalhadores recrutados em Minas Gerais e Bahia estavam vivendo vigiados por uma polícia especial, e sendo sua liberdade de locomoção, assegurada teoricamente pela Carta Magna da República dificultada pelos prepostos de um representante do povo brasileiro no Congresso Nacional."

O calote pela resistência passiva — Trabalhadores a comer sentados no chão — Acidentado em trabalho, não recebeu um tostão e ainda pagou o tratamento

Proseguindo-se no inquérito, outro trabalhador, JOSE CASTRO RIBEIRO, prestou depoimento, em que declara:

"que o referido Euclides propôs ao declarante ir trabalhar na Fazenda Boa Esperança, ganhando Cr\$ 30,00 livres; que o declarante aceitou a oferta e seguiu para a mencionada fazenda, juntamente com muitos outros companheiros; que a alimentação na Fazenda Boa Esperança era péssima; que o depoente trabalhava das horas por dia, como os demais trabalhadores; que o depoente, quando quis vir embora, teve sérias dificuldades para receber seus vencimentos; que a maior parte do pessoal que acompanhou o declarante para a Fazenda Boa Esperança não se deu bem com os trabalhos na mesma, razão por que abandonaram aquela propriedade; que, recebido a remuneração, os trabalhadores sentavam-se no chão, na beira de rios, com um cinzeiro por cabeça; que o declarante não tinha dinheiro para comprar pão, nem de aparelhos sanitários, sendo que os trabalhadores tinham que se servir no mato para satisfazer suas necessidades fisiológicas; que o declarante levou uma queda de cima de um andaime, em trabalho, descolou um quarto, e, entretanto, a gerência não lhe pagou um tostão durante o tempo em que esteve acamado, tendo ainda que pagar o tratamento de banhos de luz."

Em face dessas declarações, o representante do D.N.I. em seu relatório afirma o seguinte: "Examinados, detidamente, todos os cinco depoimentos dos trabalhadores, que, recrutados por prepostos do cidadão Hugo Borghi, regressaram aos seus locais de recrutamento devido às más condições de trabalho na Fazenda Boa Esperança, o que se verifica é que, realmente, está caracterizada a fúria insurrecional em Minas Gerais e Bahia, onde os trabalhadores tinham que se servir no mato para satisfazer suas necessidades fisiológicas, que o declarante levou uma queda de cima de um andaime, em trabalho, descolou um quarto, e, entretanto, a gerência não lhe pagou um tostão durante o tempo em que esteve acamado, tendo ainda que pagar o tratamento de banhos de luz."

FORÇA DE TOURO

BERLIM, 17 (APF) — Um touro de 600 quilos resado a todos os esforços feitos pelo lutador italiano Nino Equino, que tentava fazê-lo comer, ardeu no campo de touradas de Mârtensdorf, do setor norte-americano. Depois de haver tentado em vão, por três vezes seguidas, derrotar o touro, Nino declarou-se vencedor.

Comissões para estudar o funcionamento das escolas superiores

RIO, 17 (Da sucursal, pelo telefone) — A Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados resolveu especial, composta pelos srs. Carlos Meireles, Raul Pili e Aureliano Leite, para estudar o funcionamento das escolas superiores no país, particularmente os cursos noturnos de estabelecimentos. Durante os trabalhos da comissão, foi rejeitado o projeto que criava a orquestra sinfônica no Ministério da Educação, e o projeto de abertura de um curso de Cr\$ 200.000,00, para o "Esporte Clube Aparecida", na cidade do mesmo nome em São Paulo.

Outra brasileira vítima de um roubo de joias na França

CANNES, 17 (APF) — Outra brasileira, a senhora de Arlindo, proprietária de uma "Vila" em Cannes, foi vítima de um roubo de joias. O roubo é avaliado em 16 milhões de francos. Entre as joias que lhe foram roubadas, figurava um anel com dois brilhantes, um de 10 carateres e outro de 20, assim como um par de brincos com safiras. A polícia não possui ainda nenhum elemento suscetível de apresentar uma pista de que cometeram o roubo.

Absolutamente nada na reunião da C.E.P.

A prosseguir no mesmo dia, melhor seria que a Comissão Estadual de Preços se "dispersasse" de uma vez. Quando esse organismo se reúne ou é para majorar preços ou para não fazer nada, permanecendo indiferente às dificuldades com que se defronta o consumidor paulista. Ontem, talvez mesmo por felicidade, ficamos nesse último caso. De absoluta importância careceu a sua reunião ordinária de ontem. Apenas o sr. João Marcello Junior, secretário do órgão, apresentou o seu pedido de demissão do cargo, por se candidato ao Legislativo nas próximas eleições e o sr. Luiz Emanuel Bianchini discorreu sobre o esboço de planejamento para o barateamento do custo de vida, insistindo na sua necessidade, o que levou a vice-presidência a convocar uma reunião extraordinária para terça-feira próxima, com esse objetivo.



NAS ELEIÇÕES DE OUTUBRO O POVO RECONHECIDO DE SÃO PAULO VOTARÁ EM

ASDRUBAL DA CUNHA

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

PARA DEPUTADO ESTADUAL